

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

UM PROBLEMA OPORTUNO

Mesmo nas casas modestas deve haver aquecimento

— diz-nos o architecto António Lino

António Lino marcou fortemente uma posição dentro dos actuais valores da arquitectura portuguesa. A sua actividade tem oferecido aspectos dos mais interessantes, pelo que sonar a sua opinião sobre a possibilidade do aquecimento das nossas casas durante o inverno se impunha sem sombra de hesitação. Despretencioso e afável, recebe-nos nas horas do seu trabalho e de pronto colhemos a

impressão de que a entrevista decorrerá sem embaraços, simples e natural, como qualquer amena conversa.

—Traz-nos junto de si o empenho de o consultarmos sobre um tema de flagrante oportunidade: a guerra ao frio que há a mover dentro das casas portuguesas...

António Lino sorri compreensivamente e nós presentimos que ele irá estar de acordo connosco.

—Diga-nos, será esse, entre nós, um problema de transcendente resolução?

A resposta vem tranquilizar-nos. O distinto architecto mostra-se optimista e diz-nos que, mesmo para casas modestas, é possível introduzir nelas esse almejado progresso.

—Por que não recorrer em semelhantes casos á propria lareira que, em habitações de pessoas modestas, sem embargo as poderá fazer reunir até na cozinha? Ai conseguirão passar uns serões confortáveis, vendo o lume a crepitar. Afigura-se-nos até boa medida económica, pois que poderão aproveitar-se as lareiras para nelas se collocarem umas panelas ou umas cafeteiras e, assim, se economizarem os lumes.

E, a proposito, tira de dentro dos seus papéis a planta que junto reproduzimos e em que se vê uma casa minima, tipo barato, com um fogão aplicado e que, neste caso, serve para aquecer as suas três divisões.

Mesmo nas casas de tipo barato...

—Parece-lhe então — insistimos — que é possível, sem sobrecarregar demasiado o custo da construção dum prédio, pensar em pôr-lhe fogões, com chaminés, de modo a recorrer ao simples calor da lenha?

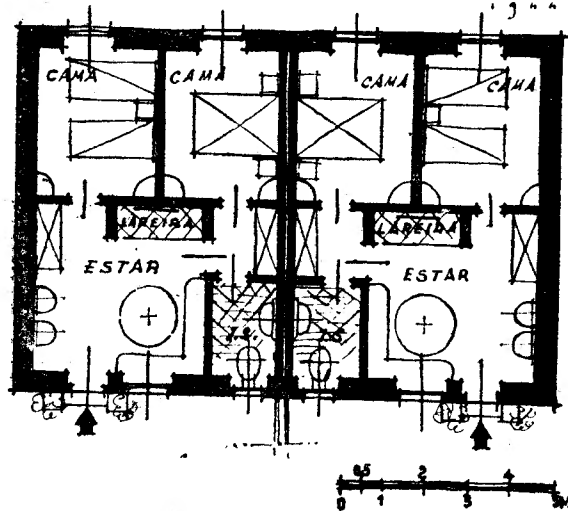
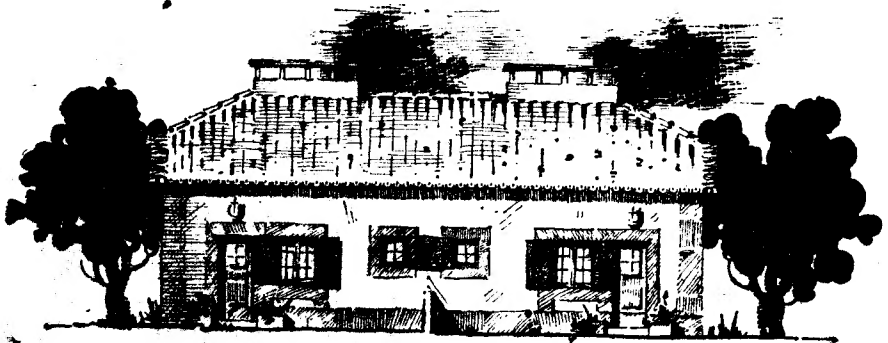
—Se a construção for de tipo económico, em que o preço do fogão possa afectar o custo geral, aumente-se ligeiramente cada renda e, assim, os inquilinos, de per si, vencerão eles próprios os obstáculos, sem quasi darem por isso.

—Fará grande diferença na verba, para a construção dum prédio, a introdução de fogões com chaminés?

O nosso entrevistado não nega que o aquecimento pode, em certos casos, tornar-se mais elevado. Todo o material hoje está caro. Mas logo atalha, observando:

—Deixem-se de gastar dinheiro em pormenores estéticos, por vezes de tão mau gosto, como por exemplo esses ornamentos complicados e certas imitações, cuja conservação se

(Continua na pag. seguinte)



Fachada e planta de casa rustica, onde a posição central da lareira leva o calor a todos os aposentos

Unidades

«dos comandos»
ocuparam
o pôrto de Akyab
na Birmânia

LONDRES, 5.—Segundo informações aqui recebidas tropas britânicas e indianas desembarcaram às 22 e 30 de quarta-feira, na ilha de Akyab, sem disparar um tiro. A unica dificuldade que encontram são campos de minas e outros obstáculos colocados pelo inimigo.

Constava que os japoneses tinham em Akyab uma guarnição de mil homens com artilharia e tanques, mas, por volta dos fins de dezembro, essas tropas retiraram e levaram consigo muitos habitantes da ilha, mas muitos outros recusaram-se terminantemente a acompanhar os japoneses, ameaçando mesmo resistir pela força.

As tropas britânicas desembarcaram de grande numero de barcas, escoltadas por cruzadores e contratorpedeiros. Entre as tropas desembarcadas figuram homens da 25.ª divisão indiana.

A ocupação da ilha de Akyab constitui o termo das operações de Arakan, que estiveram a cargo do 15.º Exército indiano. Toda a península de Mayu está agora limpa de forças japonesas, com excepção de dois pequenos nú-

(Continua na 12.ª pag.)



Mapa da região indo-birmane, onde se indica a importante posição de Akyab, onde houve um desembarque britânico, e a ilha de Sumatra, onde as bases nipônicas foram atacadas pela aviação aliada

NA FRENTE OCIDENTAL

O 1.º Exército americano

está em vigorosa ofensiva
na região das Ardenes

PARIS, 5.—(Urgente).—As tropas do 1.º Exército americano, na sua contra-ofensiva sobre o flanco norte dos alemães, nas Ardenes, reconquistaram Malempre, a 5 quilómetros a sudoeste de Grandmesnil, e Amonines, a 8 quilómetros a sudoeste de Grandmesnil.

Os Aliados estão constantemente a fazer entrar na batalha novas unidades de tanques e de carros de assalto, assim como novos reforços de tropas frescas.—(United Press).

O avanço acentua-se

SUPREMO COMANDO ALIADO, 5.—As tropas aliadas, que, ontem, de manhã, desencadearam um poderoso contra-ataque ao saliente alemão da Bélgica, estão a progredir satisfatoriamente e, em alguns pontos, avançaram já seis quilómetros, numa frente de 20 quilómetros de ambos os lados de Grandmesnil. Os alemães continuam a resistir com a maior fúria e são extremamente violentos os combates naquela área. Nas primeiras 36 horas, o 1.º Exército fez mais de 2.000 prisioneiros e tomou muitos tanques e outro material.

Em ambos os lados de Bastogne, as forças aliadas avançaram mais de um quilómetro, depois de vencer forte resistência dos alemães, que continuam a ceder terreno.—(U. P.).

Uma ordem do dia do 6.º grupo de exércitos

LONDRES, 5.—(Do correspondente especial da Reuter junto do 7.º Exército americano, Seagham Maynes).—Ontem, á noite, milhares de soldados alemães precipitavam-se, num movimento verdadeiramente suicida, contra as linhas americanas que bloqueiam a expansão do saliente da Alsácia.

O general Devers publicou a seguinte «ordem do dia»: «A vitória decisiva

(Continua na 12.ª pag.)

A reserva de Roosevelt até ao próximo encontro com Churchill e Estaline

WASHINGTON, 5.—Roosevelt incluiu algumas referências sobre a politica externa dos Estados Unidos na mensagem anual que amanhã é dirigida ao Congresso. Contudo, é pouco provável que Roosevelt defina, com precisão toda a politica do país, relativamente aos problemas correntes da Europa. Supõe-se que o Presidente deseja guardar toda a liberdade até discutir com Churchill e Estaline as questões mais importantes.—(R.).

Os preparativos para o encontro

LONDRES, 5.—O correspondente diplomático do «Daily Mail» escreve que os preparativos para a conferência das três grandes potências estão a ser apressados, supondo-se que ela poderá efectuar-se no fim do mês corrente, o mais depressa possível, depois de o presidente Roosevelt ter iniciado a sua quarta presidência em 20 de janeiro. Em relação com isso, menciona a significação que parece ter o anúncio de que foi adiado o congresso do Partido Conservador inglês.—(R.).

Vida desportiva

FUTEBOL

Foi julgado improcedente o protesto do Sporting

O conselho técnico da Federação Portuguesa de Futebol julgou o protesto apresentado pelo Sporting, relativamente ao resultado do jogo de Setúbal contra o Vitoria, considerando-o improcedente.

O protesto apresentado pelo Belenenses referente ao encontro Belenenses-Benfica, nas Salesias, ainda não foi julgado em virtude de se tornar necessário ouvir primeiramente o árbitro do jogo.

Jogadores suspensos

A Federação de Futebol aplicou as seguintes suspensões: Felisberto Pereira, do Lisboa e Viseu, 4 jogos; Narciso Fernandes, do Ginásio do Sul, 1 jogo; Daniel dos Santos, do Ginásio do Sul, 1 jogo; António Domingos Ribeiro, do Alcabastrense, 5 jogos; Eduardo Baíão, do Despertar de Beja, 3 jogos; José Bentes Peres, do Académico de Viseu, 1 jogo; e José Ferreira Barros, do Salgueiros, 2 jogos.

Académico, de Viseu, multado e com o campo interdito

O campo do Académico, de Viseu, foi interdito por noventa dias, em virtude de insultos e arremesso de pedras ao árbitro, sendo o clube multado em 1.000 escudos.

O Leixões e o Ovarense também foram multados com quinhentos escudos.

Um jogador louvado

O jogador Rafael Ribeiro dos Santos, do União Paredade, foi louvado pela Federação de Futebol. Motivo: magoar-se a si próprio, a fim de evitar magoar o guarda-redes adversário.

Seleção Nacional

Ao grupo de jogadores de futebol que já referimos e que vão ser submetidos a cuidadosa preparação física, com vista ao Portugal-Espanha, juntam-se agora os nomes de José Lopes, do Atlético, e Nunes, do Vitoria.

A próxima sessão de ginástica efectua-se na terça-feira próxima, no ginásio do Benfica, sob a direcção do sr. dr. Luiz Adão.

O caso do protesto do Imparcial, de Alcochete

O Imparcial, de Alcochete, apresentara há tempos um protesto contra o outro clube da terra, o Alcochetense, acusando-o de ter alinhado indevidamente dois jogadores.

Apurado o caso, veio a verificar-se que o último daqueles clubes alinhara dois homens com cartões de outros dois. Caso curioso, qualquer dos quatro jogadores em questão estava qualificado.

Em virtude da direcção do Alcochetense ter prestado falsas declarações, a Federação suspendeu-a por 6 meses, aplicando ainda uma multa de mil escudos. Os quatro jogadores, António Luiz Rodrigues Junior, João Baptista Reis, Manuel Barrinha e João Baptista Tomé, foram suspensos por dois jogos. Jogo homologado.

VIDA ARTÍSTICA

Exposição de artistas modernos

Inaugura-se amanhã, sábado, na Galeria Candelas, na rua das Chagas, uma exposição de desenho, pintura e escultura dum grupo de artistas modernos, que será certamente apreciada pelos amadores de arte, tanto mais que alguns desses artistas há muito que andam arredados das exposições públicas.

Os expositores são: Mily Possoz, Ofélia Marques, Abel Manta, Dordão Gomes, Bernardo Marques, Diogo de Macedo e Manuel Bentes.

Manifesto de viaturas automóveis

Nos termos do art. 4.º do dec. n.º 17.813, de 30 de dezembro de 1929, e art. 1.º do dec. n.º 20.678, de 23 de dezembro de 1931, devem ser manifestadas, até ao dia 15 do corrente, na Repartição de Viação e Subsolo da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais da Câmara Municipal de Lisboa, na avenida 24 de Julho (Alcantara), as viaturas automóveis. E de toda a conveniência apresentar o referido manifesto nos primeiros dias, a fim de facilitar o serviço municipal e evitar perda de tempo aos manifestantes.

PARA UMA POBRE VELHINHA

A carta, que ontem publicámos, em que se fazia alusão à pobre velhinha abandonada, que mora na rua da Bempostinha, comoveu profundamente os nossos leitores. Com destino a minorar a sua situação, foram-nos enviados os seguintes donativos, que registamos com os nossos melhores agradecimentos: «Um dos Reis Magos», 10\$00; L. R., 20\$00; O. G., 100\$00; dr. Pedro Carvalhal Monteiro, ministro plenipotenciário, 50\$00; A. C., 100\$00.

Automóveis de aluguer

Próprios para noivos e acompanhamento, tipo de luxo e a quilómetro, para toda a parte do País, de 3 e 6 lugares, na Cooperativa dos Condutores de Taxis de Lisboa (Talbot). R. Almirante Barroso, 17-C 41424.

«La Toja»

ÁGUAS DE COLÓNIA
E LOÇÃO

O aquecimento das casas



ANTONIO LINO

(Continuação da pag. anterior)

torna dispendiosa, sem benefício para o conforto, e apliquem antes fogões, que podem dar calor às casas e torná-las conchegadas e apetecíveis. Oclusivamente, deixem apenas as condutas, executadas em casas cuja renda se possa considerar apertada pela aplicação de um fogão. As chaminés, quasi feitas, durante a execução da obra, é coisa que praticamente não afecta o aquecimento e simplifica a colocação futura dum fogão.

E mais animadoramente: —De resto, uma lareira feita em tejo é tudo quanto há de mais barato!

Passamos a vista pelas paredes do «atelier» de Antonio Lino e fitamos alguns quadros, reproduzindo tipos de casas portuguesas, a que não faltam várias chaminés. E, amavelmente, o arquiteto dá-nos explicação sobre esses seus estudos, de marcada elegância.

O fogão faz parte da casa portuguesa

—Em todas as minhas casas-moradias ponho fogões. E só assim não procedo quando o proprietário, terminantemente, se opõe. Traço sempre um fogão, quanto mais não seja para a sala de estar. Acho que faz companhia. Uma pessoa entretem-se, à noite, a deitar, de vez em quando, uma acha, para manter o fogo aceso...

E Antonio Lino, deixando-se levar pelo sabor da Arte, lembra ainda:

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Pela sr.ª D. Rosa Araújo, foi pedida em casamento para seu filho, Abílio da Silva Correia de Araújo, a sr.ª D. Marta Dias, gentil sobrinha do sr. capitão Francisco Dias e de Madame Marthe Dias. O casamento deverá realizar-se por todo o ano corrente.

Casou-se na Figueira da Foz, a quintanista da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, a sr.ª D. Maria Fernanda de Lima Gonçalves, filha do notário e advogado sr. dr. Julio Gonçalves e da sr.ª D. Aurora Lima Gonçalves, com o quintanista da Faculdade de Engenharia, da Faculdade do Porto, sr. José Luiz Morgado Henriques de Azevedo, filho da sr.ª D. Maria Ana Concha de Azevedo, já falecida, e do sr. João Henriques de Azevedo, antigo agrimensor colonial.

CAIU NA NEVE

VILA REAL, 5—Quando passava numa rua desta cidade, coberta de neve, deu uma queda o professor liceal sr. dr. Pedro Maria Cunha Serra, do Liceu de Passos Manuel, de Lisboa, que nesta cidade tinha vindo passar as férias do Natal com sua família. O sr. dr. Cunha Serra sofreu fractura de um braço.

ARROZ PARA SEMENTE

Pelo Ministério da Economia foi determinado em portaria, que sejam fixados como segue os preços de venda, por quilograma, das variedades de arroz aprovadas para semente: Chinês, 3\$25; Allorio, 3\$30; «P 6», 3\$30; Ponta rúbra, 3\$30.

Bolo Rei

O Melhor Fabrico Nacional
todos com brinde

Casa Manuel Tavares, L.ª

Rua da Betesga, 69-73

—E, depois, que excelentes elementos decorativos não são os fogões, a que os azulejos e os nossos marmófes podem dar saboroso realce! Tenho alguns, encimados de janelas, de onde se disfrutam formosos panoramas e que, em dias invernosos, estabelecem contraste entre o ambiente confortável que irradia do lume a crepitar e a chuva e a ventania que correm à solta lá fora.

O quadro é deveras sugestivo e tentador. O ambiente duma casa pode tornar-se factor importante para a própria felicidade do lar. As habitações portuguesas, na generalidade fálhas de conforto, não convidam a permanência, porque não sabem cativar. E, assim, nos meios mais pobres, por exemplo, quando, em casa não há lume, quando, em casa não há concheço, a taberna, logo á esquina, com bebidas, com jogo, com conversa de companheiros folgazões, transforma-se num atractivo indispensável—mas perigoso...

O problema de higiene e do conforto das casas, em que todas as classes, sem distinção, têm de ser visadas, chega a tomar aspectos de ordem social, em que é preciso reflectir seriamente, pois os seus efeitos, quando desprezados, roçam pelo deplorável.

Antonio Lino manifestando-se pelas casas com fogões e pelas lareiras tão acessíveis aos fracos recursos do nível da vida portuguesa, defende uma tese inteligente.

Comenta ele ainda:

—O tipo de casas adoptado nos nossos bairros modestos, e que não são nada esses grandes blocos que se vêem em certos meios estrangeiros, que estão fora da psicologia da gente portuguesa, não permite o aquecimento geral. E, para uma habitação de três ou quatro pequenas divisões, um fogão deve chegar... Mas é bom lembrar que a proporção das janelas a espessura e natureza das paredes são factores contribuintes do conforto.

Preguntamos a Antonio Lino para onde cre que se caminha no campo arquitectónico.

—Para a simplificação. E, quanto mais se simplifica, mais se acerta com a beleza.

—Os azulejos estão novamente a adoptar-se bastante para decorações...—lembrámos.

—Estão, de facto, a empregar-se muito. E pena é que o automatismo das coisas, digamos: a sua mecanização, lhes roube, hoje em dia, uma parte de sua personalidade. As fábricas, produzindo em serie, desvirtuam, por vezes, a beleza. Mas façamos, contudo, justiça a algumas, pela boa vontade que têm mostrado de lhe manter o cunho tradicional.

E eis-nos no final da segunda «etapa» deste breve inquerito. Antonio Lino abriu, por sua vez, novos horizontes a um problema, de onde uma esperança nos espreita.

A despedida, diz-nos ainda: —Há que não esquecer que a lenha é, por excelência, o carburante restritamente nacional: Repare que não é necessário material estrangeiro para o explorar...

O centenário de Eça de Queiroz e a Casa de Entre-Douro e Minho

No intuito de se associar às comemorações do centenário do nascimento, na Povoia de Vazim, de Eça de Queiroz, a direcção da Casa de Entre-Douro e Minho promove a realização, na sua sede de janeiro a novembro do corrente ano, de uma série de conferências literárias, em que a personalidade e a obra do grande romancista serão estudadas e apreciadas por alguns dos nossos mais conhecidos críticos e escritores.

A primeira dessas conferências será realizada, ainda este mês pelo professor da Faculdade de Letras, sr. dr. Vitorino Nemésio, realizando as seguintes, entre outros, os escritores: conde de Aurora, coronel Cardoso dos Santos, professor dr. Hernani Cidade, João Gaspar Simões, Luiz Forjaz Trigueiros, Luiz de Oliveira Guimarães e professor dr. Vieira de Almeida.

Todas as conferências serão ilustradas com a leitura de trechos escolhidos da obra queiroziana.

A BARCA «FOZ DO DOURO» vai ser dotada com dois motores

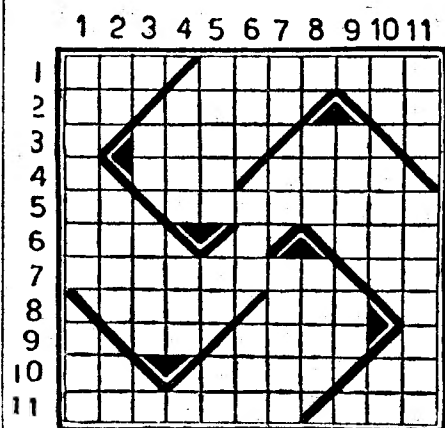
A barca «Foz do Douro», de que é proprietário o sr. Julio Ribeiro de Campos, do Porto, que tem feito algumas viagens de Filadelfia e do Rio de Janeiro para Lisboa, ao serviço da economia nacional e com mercadorias para os prisioneiros de guerra, vai sair do Tejo nos primeiros dias da próxima quinzena, para aquele porto norte-americano, a fim de receber melhoramentos. Nos estaleiros Kunzig, em Filadelfia, vão-lhe ser instalados dois motores, o que permitirá desenvolver 12 milhas horárias.

BRINDES E CALENDARIOS

Recebemos calendários para 1945, das seguintes casas: Companhia Alentejana de Seguros «A Pátria»; C. N. Kopke & Co., l.d.a, de Vila Nova de Gaia; Augusto Marques L.d.a, do Porto; Secil; Garcês, L.d.a; Siemens; Litografia Nacional do Porto; Fábrica Casas & Tomás, da Senhora da Hora; e Sousa Ribeiro & Filhos, L.d.a do Porto.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 785



HORIZONTAIS: 1—Rio que nasce na Serra da Cabreira e atravessa os distritos de Braga e Porto. Rio de África Oriental portuguesa, que nasce perto de Pretória, na África do Sul, e desagua no Indico. 2—Nome duma leira. Caída. Artigo definido (ant.º). 3—Prégo. Sadia. 4—Amarra. Cova. 5—Porco. Serra do distrito de Setúbal onde nasce o rio Coia. 6—Ovario dos peixes. Gritos de alegria. 7—Planta crucifera. Artigo definido. 8—Estará. Agora. 9—Unicamente. Certas. 10—Cair. Liques. Nota musical. 11—Redimir. Igual.

VERTICAIS: 1—Planta acantácea de folhas espinhosas (pl.). Regressar. 2—Oha. Ovarios dos peixes. Nota musical. 3—Bátraco. 4—Lida. Anel. 5—Unir. Perversa. Atmosfera. 6—Cólera. Caminho orlado de árvores em quinta ou jardim. Joeira. 7—Pedra de amolar. Aqui. Primeiro apelido de um dos maiores poetas portugueses já falecido e autor da «Mulher de luto». 8—Debaixo. Rezas. 9—Atende. Carta de jogar. 10—Motivo. Proteção. Preposição e artigo. 11—Olé. Utensilio para assar.

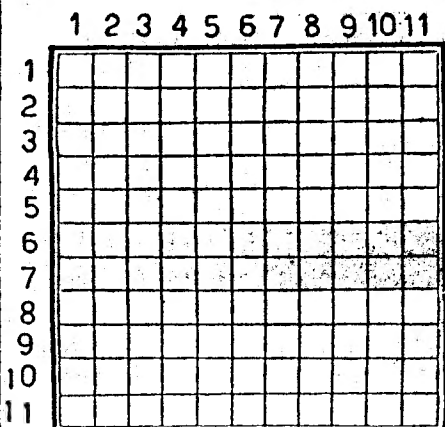
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 784

HORIZONTAIS: 1—Tarn. Vaal. 2—Uva. Tal. Roa. 3—Ro. Erros. Sr. 4—Própria. 5—Anel. Por. Ria. 6—Ore. Eco. Iam. 7—Sam. Are. Asas. 8—Mudaras. 9—Im. Ratas. Tu. 10—Rol. Em. Vãs. 11—Aria. Leão.

VERTICAIS: 1—Turba. Vieira. 2—Avô. Nós. Mor. 3—Rã. Eram. Li. 4—Er. Lemur. 5—Tropeadas. 6—Harpocrates. 7—Corroeram. 8—Séria. As. 9—Ar. Aias. Vê. 10—Aos. Ama. Tão. 11—Largas. Sousa.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 36



HORIZONTAIS: 1—Nome pelo qual se designam as três Furias. 2—Porção de pó ou fumo que se eleva na atmosfera. Invulgar. 3—Capital da Colômbia. Nome próprio do navegador florentino que, por quatro vezes, visitou o Novo Mundo já descoberto por Colombo. 4—Certa. Espaço de 10 anos. 5—Marchas de tropas que se afastam do inimigo. 6—Ligaria. Parlamento russo, no tempo do Império. 7—Dividir proporcionalmente. 8—Contraria-se desde. Poetisa grega, contemporânea e rival do Alceu. 9—Levanta. Profiro de negação. 10—Divisões duma casa. Pua. 11—Sadias. Paras.

VERTICAIS: 1—Geometria grega cujos «Elementos» constituem a base de geometria plana. 2—Ligum. Fileiras. 3—Macho. Altar. Quadro. 4—Primeira. mulher. Vagueava. 5—Também não. Mitras do papa. 6—Instantaneas. 7—Rapar o sal na peça da salina e juntá-lo com o ródio. Nome duma letra. 8—Arrepiadas. Reis. 9—Um dos apelidos dum dos modernos heróis nacionais, falecido desastrosamente. Artigo definido. 10—Giram. Morre. 11—Nota musical. Substancia cristalizavel contida na raiz da azaro (pl.).

BOMBEIROS VOLUNTARIOS

Os Bombeiros Voluntários da Amadora festejam no domingo o seu 40.º aniversário com o seguinte programa: às 9 horas, hasteamento da bandeira na sede do quartel; às 21 e 45, recepção às corporações de bombeiros, Imprensa e colectividades convidadas; às 22 sessão solene de homenagem ao corpo activo, para entrega de diplomas aos voluntários galardoados pelos bons serviços e assiduidade e diplomas de honorários aos Recreios Desportivos da Amadora e Dispensário dos Nossos Mundos e condecoração dos estandartes dos B. V. de Queluz e Carnaxide; às 23, baile.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

NOS «ELECTRICOS»—O sr. José Ray, morador na avenida de Berne, 92, rés-do-chão, queixou-se à Polícia de que, a sua esposa, roubaram, num carro eléctrico, um brinco com uma pérola grande, no valor de dois contos.

ROUBO DUM RELOGIO—O sr. Bernard Ucha, residente na calçada de Castelo Branco Saraiva, 32, 1.º, queixou-se contra um indivíduo que lhe roubou um relógio de ouro no valor de três contos.

ROUBO DE ANEIS—A sr.ª D. Piedade Santos, moradora na rua de Moçambique, 16, 1.º, queixou-se de que lhe roubaram dois anéis no valor de três contos.

AGREMIÇÕES

GRUPO SECTOR 1—Na sede do Grupo Taurómico Sector 1, na rua do Salitre, realizou-se hoje um almoço em honra da popular cantadeira Maria Carmen que deliciou a numerosa assistência com alguns fados.

MUTUALISMO

ASSOCIAÇÃO DE S. CRISTÓVÃO—A direcção cessante da benemerita Associação de Socorros Mútuos de Empregados no Comércio de Lisboa, do largo de S. Cristóvão, resolveu exarar na acta um voto de agradecimento ao «Diário de Lisboa» pela cooperação que lhe temos dado.

FESTAS RELIGIOSAS

No próximo domingo, às 11 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, celebra-se missa em louvor da Sagrada Família. Às 18 horas, haverá sermão por monsenhor Fino Beja.

O PORTO pelo telefone

Morte desastrosa dum comerciante

PORTO, 6—Na sua residência, rua dos Martíres da Liberdade, faleceu, em virtude de um desastre com arma de fogo, o conhecido e muito considerado comerciante de ourivesaria, sr. António Pires Junior, há muitos anos estabelecido na praça da Batalha. O extinto, que contava 71 anos, fazia parte de várias associações e organismos económicos e, entre outras, pertencia às direcções da União dos Grémios e Associação dos Comerciantes do Porto. O cadáver recolheu ao Instituto de Medicina Legal, a fim de ser autopsiado. Ainda não se sabe a data do funeral.

Músicos ingleses

Sob a égide do British Council, realiza-se esta noite, no Instituto Britânico do Porto, um concerto dado pelos célebres pianistas ingleses Cyril Smith e Phyllis Sellick, que vieram a Portugal, a convite do Círculo de Cultura Musical e que nesta cidade realizam dois concertos nos dias 9 e 10 do corrente. Amanhã, a direcção e corpo docente do Instituto Britânico dá, pelas 17 horas, uma recepção em honra daqueles artistas.

CAMARA CORPORATIVA

Na Câmara Corporativa reuniu-se hoje a comissão de verificação para julgar dos poderes do novo procurador sr. Aurélio Augusto de Carvalho representante da Misericórdia de Coimbra.

Na próxima segunda-feira voltam a reunir as secções a que foi distribuído o estudo da proposta de lei sobre assistência psiquiátrica.

Estevam Ribeiro da Silva

FALECEU

PEREIRA & C.ª LD.ª (FABRICA DE GELO POLO) participa aos seus clientes e amigos o falecimento do sogro do seu sócio gerente Ex.º Sr. Dr. António Peixoto Lindoso, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 14 horas, da calçada do Sacramento, 23, 1.º, para o cemitério do Alto de S. João.

Estevam Ribeiro da Silva

FALECEU

FRIGORIFICO CENTRAL, LD.ª participa aos seus clientes e amigos o falecimento do sogro do seu sócio gerente Ex.º Sr. Dr. António Peixoto Lindoso, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 14 horas, da calçada do Sacramento, 23, 1.º, para o cemitério do Alto de S. João.

VIDA MUSICAL

Temporada sinfónica em S. Carlos

Inaugura-se hoje, no teatro de S. Carlos, a terceira série de concertos pela Orquestra Sinfónica Nacional, sob a direcção do maestro Pedro de Freitas Branco.

Nestes concertos serão apresentados, como solistas, Guilhermina Suggia, mestre Viana da Mota, Maria Antoinette Levêque de Freitas Branco, Leonor Alves de Sousa e Helena Moreira de Sá e Costa.

No concerto de hoje, cuja transmissão pela Emissora Nacional principia às 21 e 45, é solista a pianista Helena Moreira de Sá e Costa, sendo interpretadas as seguintes composições: «Sinfonia n.º 8, em si menor» (Incompleta), de Schubert, «Concerto n.º 1, opus 15, em dó maior», de Beethoven, «Burlesca», «O burguês fidalgo» e «Till Eulenspiegel», de Richard Strauss.

Os outros concertos desta série efectuar-se-ão nos dias 12, 19 e 26 de janeiro e 2 de fevereiro.

Prémios Paula Campos

Os trabalhos do professor e artista Paula Campos, destinados a prémios anuais, de preferência aos alunos desse mestre que expuserem no Salão de Inverno da Sociedade Nacional de Belas Artes, foram atribuídos aos artistas seguintes: Barata Moura, João Rodrigues Alves, José Felix, Augusto Bertholo e Alvaro Barroso.

Os citados trabalhos foram legados em testamento pela viúva do ilustre professor.

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

HOJE E TODAS AS NOITES

AS 23 HORAS

Um sensacional programa de variedades com as melhores atracções e o **QUINTETO MURILLO** e a famosa parolha de baile clássico espanhol **VELEZ-ARAQUE**

Todos os Domingos, às 17 horas:

CHAS DANÇANTES-VARIEDADES

TRES NOTAVEIS ATRACÇÕES

MERCEDES BEGOÑA

FLORIANA RICCARDI

ELVY AND JAURY

Um dos grandes êxitos do **ARCADIA**

UNIVERSAL GENEVE

ALTA CATEGORIA

Relógios Inúlgares



O moderno Casanova

Direcção de Sam Wood
com Gary Cooper, Tereza Wright e Franck Morgan



Sargento York

com Gary Cooper (1.º prémio da Academia)
Joan Leslie e Walter Brennan



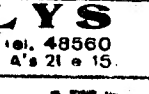
Nós as raparigas

com Diana Barrymore, Robert Cummings e Kay Francis



A mulher dos meus sonhos

Agtaeol
com Marika Rökk



Em marcha!

Falção, terror dos gangsters



Sorte grande

SUSPEITA

NOVOS TIPOS E PREÇOS

de tecidos de algodão

Pelo Ministério da Economia foi publicado um despacho, que cria novos tipos de tecidos de algodão tabelados, além dos incluídos nas relações da portaria de 1942 e dos dois despachos do ano passado. O despacho estabelece a relação dos novos tipos de algodão, assim como a respectiva tabela de preços máximos, nas categorias de tecidos coloniais, fabricados com fio branqueado, branqueados em peça, tintos em peça, estampados em peça, fabricados com fios brancos ou tintos e colchas fabricadas em teares mecânicos ou atalhados. Mantém-se ainda a percentagem de 50 por cento de tecidos tabelados em relação às quantidades de matéria prima distribuídas às fábricas de tecelagem.

ACADEMIA ALEMÃ

Na Academia Alemã (Leitorado de Lisboa), as aulas começam nos dias 11 e 12 deste mês. Pessoas com conhecimentos de alemão podem ainda ser admitidas para alguns dos cursos que ali se ministram.

No dia 11 abrirão novos cursos elementares de língua alemã, para os quais as matrículas podem fazer-se até ao dia 10.

Na secretaria da Academia, prestam-se todas as informações, das 10 às 13 e das 15 e 30 às 19 horas.

Leiam o jornal humorístico **SEMPRE FIXE**

TEATROS E CINEMAS

Primeiras representações

Pilarin Cereso, no Avenida

Os jornais espanhóis têm cantado alto uma jovem bailarina que surpreende pela precocidade intuitiva da sua arte polifacética e esmerada, Pilarin Cereso. A sua aparição em recitais de caridade despertou em Madrid um interesse espantoso, e a gentil dançarina animou-se a atravessar a fronteira. A sua primeira visita foi para a cidade do Porto, e, no seu Coliseu, se apresentou com grande êxito durante dez dias. Ontem fez a sua estreia em Lisboa, no Avenida e, integrada na alegre revista que ontem foi ainda mais «Festa Rija!», aumentadas as já conhecidas atracções com a exibição de Pilarin Cereso em três bailes demonstrativos das suas possibilidades. No primeiro, a «Melodia infantil», de Romo, que se ajusta à idade e ao tipo da pequena grande artista, provou Pilarin a sua capacidade acrobática, e as primeiras palmas soaram festivas. Depois, nas «Czardas», de Monti, agradeceu francamente pela segurança rítmica e pela intenção, voltando a ser aplaudida, e já com mais entusiasmo. Finalmente, na «Dança do Fogo», de Falla, autêntica peça de exame pelas suas dificuldades e pelo conhecimento do público, Pilarin triunfou plenamente, e foi ovacionada em apoteose. A maneira como executou toda a famosa dança cigana, sem falhar um compasso e imprimindo-lhe todo o carácter e dramatismo, permite a afirmação de que estamos na presença duma futura grande bailarina. Aqueles que a virem agora no Avenida poderão amanhã dizer que admiraram os primeiros passos duma dançarina que há-de vir a escrever o seu nome, com letras de ouro, na história do baile espanhol que Antonio Mécé consagrou e de que Mariemma é a actual detentora.—R. P.

Resposta de mestre

Um escritor mediocre, que para se salientar dizia mal dos consagrados, procurou um dia Alexandre Dumas, pedindo-lhe uma carta de recomendação para um ministro.

—Qual carta...—disse-lhe o mestre—Vou eu mesmo fazer-lhe o pedido.

—A sua amabilidade sensibiliza-me e só tenho que lhe pedir perdão.

—De quê?

—E' que eu, há três anos, ataco sistematicamente, nos jornais, toda a sua obra.

—Ahl sim? Não tenho lido. Mas isso não quero dizer nada. Deus só fez uma obra e há seis mil anos que é atacado todos os dias.

EFEMERIDES

1899: Primeira representação, no D. Amélia, da peça em 4 actos «O que morreu de amor», original de Julio Dantas, que se estreou como autor dramático. A peça teve a seguinte distribuição: «D. Pedro Roiz», Eduardo Brásio; «D. Gonçalo Gonçalves», João Rosa; «Pero Gafos», Augusto Rosa; «D. Martinho, bispo do Porto», Augusto Antunes; «D. Maria Pais», Rosa Damasceno; «D. Urraca», Maria Falcão. «O que morreu de amor», foi traduzido em alemão por Mme Louise Ey.

Aniversários natalícios: a actriz retirada Anália Coelho; o actor Soares Correia (António Soares Correia).

Atrás do reposteiro

A opereta em 2 actos e 11 quadros «O gaio da rua», original de Arnaldo Leite e Campos Monteiro, com musica de Raul Ferrão e Fernando de Carvalho, que vai ser representada no Sá da Bandeira, do Porto, tem a seguinte distribuição: «Manecas», Irene Isidro; «Manuela», Maria Clara; «Rita», Luíza Durão; «Mafalda», Elvira Velez; «Chico», Isabel de Carvalho; «Regente», Maria Ema; «Tomé», Alfredo Ruas; «Carlosinho», «Costinha»;

(Continua na pag. seguinte)

Dr. Augusto Toledano Ezaguy

Mudou o seu consultório para a Avenida da Liberdade, 232, r/c., Dr. Telef. 43807.

MIAMI

OFERECE UM GRANDE CARTAZ, com

RIMA Y SUS 3 MACARENAS

PYL y MYL e seu Ballet

MARIA ZENES-LISA VIOLETA

HERMANAS VALLADARES

PEPITA RUIZ - GALATEA

MARINA HARWEY

A ALEGRE ORQUESTRA **CARAVANA**

sob a direcção do maestro **FRED TRINSHER**

Domingo: **CHA' DANÇANTE**



Sinfonia de Estrelas

em teatrolor
com Carmen Miranda, Alice Faye, Benny Goodman e sua orquestra



Milhões como nós

com Patricia Roc, Eric Portman e Anne Crawford



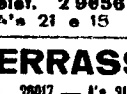
VENENO!

com Edmund Lowe
Um mentira sem importancia



No Salão, às 21

GUADALCANAL
Minha mulher duas vezes



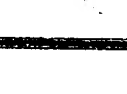
REFUGIADOS

NINOTCHKA



EM MARCHA

Falção, terror dos gangsters



A chama eterna

com Spencer Tracy

CASABLANCA

Parque Mayer — Todas as noites às 21 e 30

Director gerente: Alfredo Matos Júnior

AVISO AO PUBLICO

CASABLANCA

Não é um cabaret

CASABLANCA

Não é um Bar-Dancing

CASABLANCA

Não é um Salão de Fados

CASABLANCA

É um Salão-Teatro

CASABLANCA

É o melhor programa de Variedades de Lisboa

CASABLANCA

É um espectáculo serio próprio para famílias

CASABLANCA

É a catedral das Variedades do País

CASABLANCA

É o Salão-Teatro frequentado pelas melhores famílias

CASABLANCA

É o Salão-Teatro preferido por todas as classes sociais

CASABLANCA

Tem o publico mais distinto de Lisboa

CASABLANCA

Apresenta sempre 15 atracções internacionais

CASABLANCA

É o unico que apresenta 35 formidáveis artistas

CASABLANCA

É o unico Salão-Teatro do País genero music-hall

Frequentar

é passar uma noite agradável

Frequentar

CASABLANCA é ter bom gosto

Frequentar

é saber escolher um espectáculo economico.

CASABLANCA

São os espectáculos mais baratos de Lisboa

Preço 7\$50

TRINDADE

Telef. 20000

Hoje às 21,45

O grande exito dos Comediantes de Lisboa

A ROSA ENJEITADA

com LALANDE, Antonio Silva, Hortense Luz, Assis Pacheco, Villaret, Ribeirinho

(Continuação da pag. anterior)

«Luiz», Barroso Lopes; «Frederico», Luiz de Campos; «Vitorino», Carlos Barros.

—O actor Alvaro Pereira está indigitado para desempenhar um dos papeis da comédia «A fidalga de Arronches», em ensaios no Variedades.

—Um dos directores do Teatro de Vila Real de Santo Antonio veio a Lisboa tratar da ida ali da Companhia Teatral Portuguesa, dirigida por Jorge Grave.

—A companhia de «music-hall», dirigida pelo actor Manuel Santos Carvalho, foi contratada para trabalhar no Carnaval, no Coliseu do Porto. Além desses artistas, haverá várias atracções estrangeiras, num total de 66 figuras, com três orquestras.

—Pedem-nos para noticiarmos que a actriz Eunice Muñoz não foi para a companhia do Sá da Bandeira, do Porto, por ser aluna do Conservatório e não ter conseguido a respectiva licença.

—É hoje que sobe a cena no Sá da Bandeira, do Porto, a opereta de Arnaldo Leite e Heitor Campos Monteiro, «O gaio da rua», com Irene Isidro no principal papel.

Primeiras exhibições

«O Sargento York», no Politeama

O homem, esse desconhecido, disse Carrel, sujeitando-o a um «teste» de ordem biológica. Não, o homem, esse conhecido, dizemos nós, a propósito deste filme magistral, que é a biografia de uma personagem talvez real, onde ele, igual a tantos, é estudado e seguido no emaranhado duma existência de poderoso interesse. Não é um ser excepcional, e daí o encanto sincero do filme, que nos dá o cotidiano vivido, em imagens de impressionante realidade. Digamos antes é um ser simples, um idealista, ao qual a vida vai cercando os seus sonhos, até que, numa exaltação patriótica, segue para os campos de batalha a cumprir o seu dever. O mais belo, porém, é que nós vemos todos os movimentos duma alma. Sentimos o sofrimento, a inquietação, o extase daquela consciência, cuja órbita é uma linha fulgurante de amor e de cristianismo. Nela se reflectem, a-fim, todos os estados por que têm passado, nos últimos vinte anos, os grandes ideais da humanidade. Há certas coisas a que o herói não compreende, não por falta de vontade ou de intellectualidade, mas porque o mundo é, a-fim, um jogo de luz e sombra, em que os problemas tanto se esclarecem, como desaparecem.

O filme surpreende-nos pelas suas intenções. A linguagem das suas imagens é intensa e poderosa. Ele ficará como uma das obras em que o homem surge, lutando consigo e com a vida, num triunfo de espirito e de consciência. Desempenho excepcional, em que destacamos Gary Cooper. Complementos valiosos.—Vitor 43.

Estreia-se esta noite, no Coliseu, o estupendo filme de aventuras, 31 partes: «O Espião Assassino». Amanhã: 1.ª «matinée»

Com esta sensacional estreia, vai todo o publico ter o prazer de admirar hoje a mais empolgante, a mais estranha e indescritível serie de aventuras que o cinema tem realizado! «O espião assassino». Um terrível monstro, vindo dos confins da morte e que traz consigo o poder diabolico dos mais hediondos crimes e a

Teatros e Cinemas

mais espantosa argucia para se occultar, e fugir ás garras da mais activa e destemida policia. 31 partes em que os imprevistos se sucedem, cada vez mais emocionantes. Um filme que nos vai dizer por que razão tem esgotado, lá fora, durante longo tempo, as lotações dos principais cinemas do mundo. Interpretações soberbas pelos populares artistas: Ralph Byrd e Irving Pichel. Espectáculos todas as noites. «Matinées» todos os dias a começar de amanhã (sabado).

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O leque de Lady Windermere».
TRINDADE—A's 21 e 45—«A Rosa enfeitada».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e às 22 e 45—«A pobreza envergonhada».
AVENIDA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«A festa rijsa».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e às 22 e 45—«A marcha de Lisboa».
APOLO—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«A canção nacional».
CASABLANCA—A's 21 e 30—«Music-hall».

CINEMAS

S. LUIZ—«O moderno Casanova».
TIVOLI—«Sinfonia de estrelas».
EDEN—«Milhões como nós».
POLITEAMA—«Sargento York».
GINASIO—«A mulher dos meus sonhos».
ODEON—«Nós, as raparigas...».
PALACIO—«Nós, as raparigas...».
CAPITOLIO—«Guadalcanal».
COLISEU—«O espião assassino».
OLIMPIA—«Arca maldita».
LYS—«Em marcha».
CENTRAL—«Sorte grande».
REX—«A Venus dos bosques».
TERRASSE—«Em marcha».
PROMOTORA—«Chama eterna».
SALÃO IDEAL.

AMANHÃ, NO PORTO

SÁ DA BANDEIRA—«O gaio da rua».
COLISEU—«A vizinha do lado».
S. JOÃO—«O grito de 1945».
RIVOLI—«A derrocada de um império».
TRINDADE—«A irmã do seu criado».
OLIMPIA—«A irmã do seu criado».
AGUIA DE OURO—«A cidade que dança».
CARLOS ALBERTO—«Serei tu».

Teatro Nacional D. Maria II

Hoje e todas as noites, às 21,45

O LEQUE DE LADY WINDERMERE

Interpretado por Palmira Bastos, Amelia Rey Colaço, Madalena Sotto, Raul de Carvalho, José Gambôa e Samuel Diniz, nos principais papeis

Domingo, às 15 e 30: Matinée infantil - «O Anão Gigante e o Auto da Pastora Perdida e da Velha Gaiteira»

APOLO

Emp. António de Macedo

Telef. 2 8645

Hoje, às 20,30 e às 22,45

A revista do luxo e da gargalhada!

A Canção Nacional

com AMARANTE, HERMINIA SILVA, CARMENCIA AUER, RICARDO S. NUNES CARVALHO, MARIA SIDÔNIO, CARLOS ALVES, JOAQUIM PRAIA e outros artistas

VARIEDADES

2 sessões

A's 20 e 45 e 22 e 45

Retumbante sucesso da comédia de Fernando Santos e Almeida Amaral

A POBREZA ENVERGONHADA

com Maria Matos, Erico Braga e toda a Companhia

MARIA VITORIA

2 sessões

às 20 e 45 e 22 e 45

A gloriosa revista popular

A Marcha de Lisboa

com Mirita-Vasco e uma grande Companhia e as atracções: Anita Costa e Trío Velasquez

Brevemente: A opereta A INVSAO

AVENIDA

telefone: 2 7273

HOJE — 2 sessões, às 20,30 e 22,45

A FESTA RIJA!

Grande exito da bailarina

PILARIN CERESO

Domingo, «matinée», às 16 horas

Em ensaios: A op. fidalga da rua



Alice de Oliveira



Augusto Pereira

Hoje, às 21 e 30, extraordinária «soirée» com os dois festejados fadistas AUGUSTO PEREIRA e MANUEL FERNANDES. Também se farão ouvir as queridas cantatrizes, Albina Pereira, Natividade Pereira, Ressurreição do Nascimento e a poetisa Alice de Oliveira. SOLOS pelos distintos artistas Jaime Santos e Martinho de Assunção. Direcção artistica de LINHARES BARBOSA.

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL HOJE—HOJE

EM PLENO TRIUNFO, A ATRACÇÃO INTERNACIONAL

ESTRELAS DE ESPANHA

COM OS BAILARINOS

Hisa de Varim — Juan Obrador

DOLLY FOUR GIRLS AND GUIMO

DUAS GRANDES ORQUESTRAS DE RITMO MODERNO

ASTROS MELODICOS

E SEUS CANTORES

ARCADIA-BOYS

com o solista JOÃO SILVEIRA E OUTRAS ATRACÇÕES

BREVEMENTE

ESTREIA

EM PORTUGAL

DA PARELHA

DE BAILE

MERY MELLY

AMANHÃ

FESTA DOS REIS

Oferecendo a direcção deste dancing a todos os Ex.ºs clientes,

Bolo Rei com valiosos Brindes, entre eles DUAS meias LIBRAS

em ouro

Domingo: CHA' DANÇANTE, às 17,30

PROTEJA

a sua cutis do mau tempo

COM

POMPEIA

POMPEIA, a fragancia evocativa das mais belas mulheres da Roma dos Cesares!

Pó de arroz POMPEIA: o ar atraente e encantador de juventude da mulher actual!

Assim, a beleza de ontem e a beleza de hoje se fundem no mesmo ideal sublime.

L. T. PIVER

magazine

ESPELHO CÔNCAVO

A propósito do trânsito

O problema do trânsito na capital de há muito que impõe medidas e pede uma rápida solução, cada vez mais instantânea e necessária.

Se, há quasi duas dezenas de anos, quando o movimento de automóveis começou a intensificar-se, o caso me fez tratar, numa crónica alegre, dos «trances que o trânsito traz aos transeuntes», hoje, o problema mais grave se tornou e, num futuro próximo, será gravíssimo, como muito sensatamente, num artigo recente dum jornal da manhã, se afirma e se demonstra.

Parece-nos, porém, que o assunto não poderá somente resolver-se, alargando e rasgando linhas de comunicações sem as quais a vida se tornará difícil ou impossível, mas será também necessário completar essas medidas, aliás indispensáveis, com outras que possam concorrer para o descongestionamento dos transportes e do movimento que, por diversos motivos, continua a intensificar-se e a concentra-se na parte baixa da cidade.

Ora, o que parece estar indicado é que se afastem, quanto possível, do centro da capital, diversos serviços que mais concorrem para isso, contrariando assim a velha e lamentável tendência para se aglomerar no mesmo ponto e fazer convergir para a mesma zona toda a vida cittadina.

Se, por exemplo, o tão falado Palácio da Justiça, em lugar de teimosamente querer renascer das próprias ruínas da Boa Hora e de outros tribunais, instalados no centro, se afastasse para a periferia ou para outro local menos congestionado, de certo levaria atrás de si muitas dezenas de escritórios de todos os que lidam no foro e têm necessidade de viver junto do seu raio de acção e os milhares de interessados que, diariamente, frequentam os tribunais, passariam a povoar outra zona da cidade.

E, como este, outros serviços, como alguns Bancos e outros organismos, mercê das suas funções mais frequentadas, assim como certos mercados que, pela necessidade de abastecimento, mais achem o grande publico.

De contrário, mantendo-se no mesmo lugar, aglomerados na mesma área, todas essas principais fontes de agitação e de movimento, o trânsito será cada vez mais difícil, porque, por mais medidas que se adoptem e por mais que se alarguem as vias de comunicação, a intensificação dos próprios serviços e o aumento de população as há-de neutralizar.

Numa cidade toda em altos e baixos, talvez pela velha convicção de que para baixo todos os santos ajudam, todos teimam em ir para a Baixa, e, desde os mais importantes negócios, à mais pequena compra ou à mais simples entrevista para ligeira troca de impressões, tudo tem de fazer-se no acanhado centro da cidade, para onde convergem todos os transportes, afazeres e predilecções do publico.

E, a não ser de avião, não haverá, daqui a pouco, maneira de atravessar certas artérias.

De outro modo, num futuro próximo, para se ir à Baixa fazer compras, terá de se ir à vez ou de se meter um requerimento, estabelecendo-se o ingresso a várias ruas por senhas ou pelo sistema das bilhas, tão vulgarizadas e já tanto nos nossos hábitos.

Em certas ruas, será mesmo preciso pôr, de vez em quando, como nas bilheteiras, o aviso de que está esgotada a lotação...

AUGUSTO CUNHA

IDEIAS DOS OUTROS

Só a bondade salvará o mundo.—BERTRAND RUSSEL.

Em arte, não há primeira pessoa.—OSCAR WILDE.

A analicia espalhada pelas mulheres corre mais depressa e chega muito mais longe.—GEORGE SAND.

O humor é uma forma suprema de melancolia.—PANZINI.

A arte é sempre um conflito.—EISENSTEIN.

A vida é apenas um pretexto para a morte.—EGAS MONIZ.

O CALENDÁRIO E A MODISTA

—Não pode ser assim, minha querida... Ainda noutro dia acabei de pagar a conta daquele vestido de meia estação que mandaste fazer há mês e meio e já me vens pedir dinheiro para outro?!

—Pois tu não vês, meu amor, que é isso mesmo? Então mês e meio não é meia estação?

Um cardinal português que morreu por excesso de virtude!

O Ilustre diplomata sr. dr. Amadeu Ferreira de Almeida comunica-nos ter encontrado nas suas leituras esta singularíssima história, que considera digna de ser conhecida dos portugueses:

«Jacome de Portugal, criado cardinal diacono e titular de S. Maria do Pórtico, em 1456, ape-

Josephine Baker

foi cantar

para os soldados

A Baker passou aí por Lisboa, como toda a gente que vivia em França, nas horas dramáticas que se seguiram às culminantes de 1940. Por um momento, Lisboa reeditou para seu uso, com alguns anos de distancia, todas as polémicas que a «Venus de ébano» tinha feito suscitar à sua volta. Depois, Josephine seguiu para o Norte de Africa. Deram-se notícias de que estava mal do peito, num sanatório de Casablanca, e chegou a haver quem anunciasse luto por ela. A coisa passou: passa tudo, nesta vida... Depois disso, já a Josephine esteve a trabalhar no Cairo, para os soldados anglo-americanos e, à data das ultimas notícias, previa-se a sua chegada ao Rio de Janeiro, com uma «équipe» de trinta bailarinas e um «jazz» privativo. Do seu famoso cinto de bananas é que nada consta—nem admira, porque as bananas, como sabemos, estão pela hora da morte...



O que é o romance

Tanto e tanto se tem debatido, entre nós, nos ultimos tempos, o que-deva entender-se por romance, que vale talvez a pena recordar, simplesmente, o significado que o famoso Littré nos legou:

«Romance—uma história fingida, em prosa, que procura despertar o interesse pela pintura de sentimentos e de paixões».

E aqui dentro, havemos de concordar, há lugar para muita gente...

Uma americana que sofria

de insónias terríveis

estava casada quando acordou...

Correu há algum tempo, nos tribunais americanos, um curioso processo de divorcio, intentado por mrs. Eda K. Marcelle, que acusava o marido de se ter casado com ela, sem ela dar por isso...

Por muito estranho que o caso possa parecer, é isto mesmo sem tirar nem pôr. Agora a história, tal como consta da acção que correu nos tribunais. A senhora Eda Marcelle andava muito fatigada de insónias, tão far-

ta de não dormir, tão contrariada de nenhum resultado obter com mézinhos do receptuario medico, que se decidiu a aceitar conselhos de vizinhas e foi consultar um hipnotizador. Depois, não se lembra de mais nada... Só sabe que, dez dias depois, quando despertou, estava legalmente casada com o dito hipnotizador!

Está claro que isto tem muita graça. E, se fosse verdade, mais graça teria ainda. Mas vem contado em jornais novayorquinos como se da melhor verdade se tratasse e mais curioso que tudo é o pormenor de que, depois disto, os hipnotizadores entraram num período de pleno descrédito nas graças do publico feminino norte-americano.

Pois não é verdade que este hipnotizador teria mostrado, sem nenhuma duvida, o poder oculto das suas aptidões? A verdade é que, nestas ciencias occultas, o grande prestigio parece resultar do seu misterio. Em nos parecendo que se trata de coisa séria e acessível—já ninguém acredita: principalmente as mulheres, que teimam em ser o mais estranho, confuso e belo produto da criação...

NA PONTA DA LINGUA

CANDIDO—Contaram-me no «café» coisas espantosas que se dizem a seu respeito...

JUSTO—Das que contam de si não posso informá-lo eu porque não tenho tempo para as escutar...

UM TEMPLO SUBTERRANEO na capital da Bulgária

Existe em Sofia, capital da Bulgária, um dos mais sumptuosos templos do culto ortodoxo, a catedral de Alexandre, que tem uma singular particularidade, registada apenas em algumas guias de turismo. Perto do local onde se ergue o templo monumental, existe uma outra igreja, de menores proporções materiais, mas de grande esplendor artistico. A sua fundação data do século XIII, ao passo que a catedral de Alexandre foi concluída em 1912. A grande particularidade deste velho templo consiste, porém, em ele ser totalmente subterraneo, o que constitue uma evidente evocação das perseguições religiosas, em épocas nas quais os praticantes deviam occultar-se para cultivar as suas crenças.



Cenário tropical... No meio duma floresta de palmeiras, nas ilhas de Salomão, erguem-se estas estranhas tendas metálicas, que são alojamento das forças aéreas neozelandesas.

ECOS

Produziu a melhor impressão o discurso pronunciado ontem à noite pelo sr. dr. António Sá Nogueira, novo bastonário da Ordem dos Advogados, ao tomar posse do seu cargo. São palavras dum homem que se impõe pela sinceridade e pela honradez. Não costuma especular com a celebridade, porque prefere ser simples, recto e corajoso nas suas afirmações. Desde Coimbra marcou uma linha de conduta de que jamais se afastou. Também nunca desejou ofuscar os outros.

Como prova do seu valor e do seu carácter, basta dizer que os seus colegas o escolheram por unanimidade.

—Creio em Deus! Sou um crente! Creio assim ser necessário que a vontade de Deus seja feita não só no céu como na terra! E essa vontade só se conseguirá com a justiça social!

Sem uma reticência nem uma hesitação, o sr. dr. António Sá Nogueira mostrou que, pela verdade das suas crenças, não se curva a respeito humanos.

A neve cobre diversas regiões do país. Na Serra da Estrela, atinge sessenta centímetros de altura, em alguns pontos. É um noivado efêmero o da neve com o solo. A's vezes, não resiste a uma solheirada suave e tepida. Desaparece o espectáculo encantador e a paisagem ressurge do seu breve eclipse, na sua humilde frescura. Uma nevada forte que se vai empilhando, a ponto de formar um manto de impecável alvura, dá-nos a impressão de que por um capricho de cenografia, a terra, como o teatro, gosta de variar-se e de criar amáveis ficções.

Algumas empresas gostam de tratar bem o gado que empregam nos seus serviços de tracção. Os animais atrelados às carroças apresentam-se limpos e nutridos sem qualquer sinal de violências cruéis. Cumprem os seus donos um dever elementar—não abusar da força, brutalizando quem os serve, sem receber paga.

Mas toda a medalha tem um reverso: sobem as calçadas de Lisboa mueres, que são vítimas da fome, dos maus tratos e do sujo desleixo. Algumas caem no chão, exaustas, chagadas e ofegantes, sem energia para puxar as enormes cargas que tentam arrastar. Representa isto uma barbaridade e uma dehumanidade, contra a qual protestamos.

Não haverá maneira de acabar com espectáculos tais?

**Este numero foi visado
pela Comissão de Censura**

O CAMINHO DA CULPA

romance de

Joaquim Paço d'Arcos

Tendo-se esgotado em nove dias a 1.ª edição—êxito até aqui nunca alcançado no nosso país—a **Parceria Antonio Maria Pereira** anuncia o aparecimento da 2.ª edição (4.ª, 5.ª e 6.ª milhares) deste admirável romance do consagrado escritor.

O CAMINHO DA CULPA

Romance duma época, crónica de uma sociedade.—Lisboa—1944. Fundamentalmente: um drama de caracteres e de consciências, em páginas de sátira mordente e de intensa emoção.

«Milhões como nós»

Com a assistência do elemento oficial da Embaixada Inglesa, realiza-se, hoje, no Eden, a estreia do filme «Milhões como nós».

1.200 portadores

de cautelas de penhor foram atendidos pelos serviços

do Socorro de Inverno

A Comissão do Socorro de Inverno instalou, na Direcção Geral de Assistência, a praça do Brasil, os serviços de recepção de cautelas de penhor, relativas a máquinas de costura, empenhadas até 250\$00, ferramentas e outros objectos de trabalho empenhados até 100\$00, assim como roupas de agasalho e de cama (excluídas as de linho) até 100\$00.

Milhares de pessoas têm sido ali atendidas, com a maior correcção, por um grupo de funcionários da Caixa Geral de Depósitos e dos organismos corporativos, que, em troca das cautelas, entregam senhas do S. I., que serão, pelos interessados, levadas às respectivas casas de penhores para serem carimbadas. Esta formalidade tornou-se necessária para garantir o bom funcionamento dos serviços e também para elucidar os prestamistas, a fim de não incluírem os objectos nos leilões de janeiro.

Esta medida abrange os utensílios e agasalhos empenhados antes de 31 de outubro pertencentes a pessoas que solicitaram o auxílio do S. I.

Muitas pessoas chegam a levar massas de cautelas, em número superior a 50, cujos empréstimos são de valor superior às concessões feitas pelo S. I. Têm aparecido máquinas de costura empenhadas em 100\$00 a 2.000\$00. Estas últimas estão excluídas da concessão. No entanto, os funcionários procuram escolher, entre as cautelas de penhor entregues pelos interessados, as que estão dentro do plano fixado.

Ontem, das 10 às 19 horas, foram atendidas cerca de 2.000 pessoas, recebendo-se mais de 8.000 cautelas.

Hoje, foi o dia dos habitantes das freguesias de Améixoeira, Benfica, Campo Grande, Carnide, Charneca e Lumiar, sendo atendidas 1.200 pessoas. Amanhã é o dia das freguesias de Belém, Lapa e S. Sebastião da Pedreira. No dia 9, Ajuda e Santa Isabel; no dia 10, Alcantara e Santos-o-Velho.

A INAUGURAÇÃO OFICIAL do novo emissor do Ribatejo

Nos primeiros dias de fevereiro vai ser inaugurada oficialmente, com a presença dos srs. Presidente da Republica e do Governo, a nova estação emissora de ondas médias, de 50 kws., instalada em Castanheira do Ribatejo, que se encontra já há algum tempo em funcionamento experimental, com os melhores resultados. Poucos meses depois, será inaugurado também um novo emissor de ondas curtas, com a mesma potencia de 50 kws., cujos trabalhos de instalação se encontram quasi ultimados no centro emissor imperial situado em Barcarena. Trata-se de empreendimentos de largo alcance e que muito contribuirão para o desenvolvimento da radiodifusão em Portugal, e até para o prestigio do país no estrangeiro. Mas, para dar aos nossos leitores uma ideia do que representa em encargos tal esforço, bastará dizer que, só em força motriz e despesas de conservação, estes dois novos emissores consomem cerca de 3.000 contos anuais, isto sem contar com outros variadíssimos encargos a que realizações desta natureza sempre dão lugar, sobretudo quando se referem a locais distantes da sede dos serviços.

Este facto, porém, não deve impedir a necessária e sempre maior expansão dos serviços da nossa Rádio oficial, que hoje já dispõe de estações regionais em Coimbra, nos Açores e no Porto, esta ultima com os seus estudos próprios, onde se realizam periodicamente programas especiais de geral agrado para os radiouvintes e que seguramente influirão no desenvolvimento do meio artístico noturno pelas maiores possibilidades que lhe asseguram.

Esta sucessão de empreendimentos vai prosseguir, pois a Emissora Nacional tenciona levar a sua acção, através de pequenos postos emissores, a outros centros regionais onde se impõe melhorar as condições de audibilidade, além do interesse sempre atendível de criar programas locais nas varias regiões do país, a medida que tal for sendo possível.

QUERE RECEBER O MAXIMO?

Na venda das suas joias, pratas, ouro, brilhantes, cautelas de penhor, antiguidades, etc.

Em seu próprio interesse, procure, faça favor, a Grande Ourivesaria da Moda.

Rua da Prata, n.º 257 esquina de Santa Justa

Leiam às quintas-feiras o jornal humorístico SEMPRE FIXE

Completo hoje

90 anos
o professor de quimica

Luiz Rebelo da Silva

Completo hoje 90 anos de idade o distinto professor de quimica do Instituto Superior de Agronomia sr. Luiz Rebelo da Silva, filho do celebre homem publico, escritor e historiador Luiz Augusto Rebelo da Silva. Por esse motivo, foram comprimentá-lo, á sua casa da rua das Escolas Gerais, n.º 122, 1.ª—onde passa o inverno, porque no tempo quente não dispensa o seu querido Vale de Santarém—numerosas pessoas, entre as quais o sr. engenheiro-agrônomo Albano Homem de Melo, subsecretário de Estado da Agricultura.

Da parte da manhã, esteve ali uma pessoa cuja visita muito o sensibilizou: o sr. D. Manuel de Melo (Cartaxo), gerente da Companhia União Fabril e filho do seu antigo colega conde de Cartaxo.

Na rápida conversa que tivemos com o simpático velho, disse-nos ele que é espiritualista e não individualista; que as apregoadas igualdades não existem na Natureza, como também nela não existe a moral, visto que é amoral; que o egoísmo é o grande mal do século; que em Portugal, durante muitos anos, não se educava, mas apenas se instrua, quando a instrução, verdadeiramente compreendida, inclui a educação cujo fim é, a par da aquisição de conhecimentos, adaptar o individuo ao meio social em que tem de viver.

—Nos ultimos anos tem-se seguido outra orientação: até ao Ministerio se deu o nome de Educação Nacional.

E lembrou-nos que teve uma vida muito trabalhosa, pois quando seu pai morreu, ele era o mais velho de 7 filhos e tinha apenas 15 anos, começando logo a ser chefe de família. Em 1880, foi para Viseu, como agrônomo do distrito, tendo sido «muito generosamente recebido» pelo bispo, inimigo politico de seu falecido pai; ali combateu a invasão da filoxera; esteve depois a trabalhar em Leiria e nas obras hydraulicas do Tejo; e em 1884 entrou para o Instituto Superior de Agronomia, onde foi professor de quimica até aos 72 anos, porque só depois saiu a lei do limite de idade.

EM 3 LINHAS

Em novembro do ano passado—ultimo mês estatístico—os Estados Unidos deixaram de ser o primeiro comprador de vinho do Porto, passando ao 9.º lugar. O Brasil, seguido da Inglaterra, tomou a cabeça, com 88 mil hectolitros.

///

Jornalismo eborense—sua resenha cronológica—é o assunto de um estudo do sr. J. Augusto da Camara Manuel. A «Crónica Eborense» appareceu em 13 de janeiro de 1847, e esse foi o primeiro jornal.

///

Um caçador alentejano abateu, numa herdade, um tordo. A ave trazia uma anilha fechada com a inscrição «Vogeworte-Helgoland», e voara dois milhares de milhas.

///

A revista quinzenal «Aléo» anunciou que suspende a publicação para se reorganizar.

///

O «Diário da Manhã» refere-se muito lisonjeiramente ao ultimo artigo do nosso querido colaborador sr. dr. João de Barros, intitulado «Analfabetismo».

///

Em novembro passado o rendimento da sardinha no país foi de 32 mil contos, cabendo 15.500 ao porto de Matosinhos, e logo 4.000 a Setúbal.

///

Ao engenheiro silvicultor sr. Jorge da Cruz Reis, que atingiu há dias o limite de idade, e durante 48 anos prestou serviço de conservador no Palacio de Sintra, foi dado publico testemunho de louvor.

O 8.º Exército

avançou
a noroeste
de Ravenna
e a norte de Faenza

LONDRES, 5.—O comunicado do G. dos Aliados no Mediterraneo diz: «Ao noroeste de Ravenna, as tropas canadianas realizaram novos progressos a despeito de viva resistência dos alemães. Destacamentos avançados de infantaria e de carros de assalto atiraram o Canal Bonifica, a cerca de dois quilómetros ao sul do Reno. Foram repellidos alguns contra-ataques do inimigo, que sofreu pesadas perdas. Fizeram-se, também, bons avanços a norte de Faenza, onde forças do 8.º Exército reduziram consideravelmente uma bolsa de resistência alemã a leste do Senio. Na frente do 5.º Exército manteve-se a actividade de patrulhas. O comunicado acrescenta que foram mações médias do 15.º Corpo da Aviação escoltaram, ontem, os nossos bombardeiros pesados que realizaram ataques concentrados e violentos ás linhas de abastecimento do inimigo e vários parques ferroviários do norte da Itália. Caças do Comando Estratégico bombardearam pontes ferroviárias em Sismont, Trento e Veneza. Na noite de 3 para 4 de janeiro, bombardeiros pesados e médios da R. A. atacaram uma ponte de caminho de ferro em Salcano, no nordeste da Itália, e lançaram abastecimentos na Jugoslavia. Bombardeiros médios atacaram muitos objectivos na estrada de Brenner, enquanto caças e caças bombardeiros atacam as comunicações do inimigo numa extensa área do norte da Itália e na Jugoslavia. A aviação aliada deu, também, forte apoio ás tropas de terra em operações no norte da Itália.

Na noite de 3 para 4 de janeiro nossos bombardeiros ligeiros atacaram pontes em estradas e caminhos de ferro e transportes no nordeste da Itália, no Vale do Pó e na zona da batalha. Aparelhos do Comando da Cos bombardearam a navegação no Adriatico e no Golfo de Génova e transportes no norte da Itália e na Jugoslavia. Aparelhos das bases dos Balcans concentraram os seus ataques a movimentos de tropas do inimigo na Jugoslavia, enquanto outros aviões atacavam baterias da costa e posições ocupadas pelo inimigo na Jugoslavia.—(R.).

Foram presos em Paris

dois antigos partidários de Darlan

PARIS, 5 — Foram presos Jacques Lemaigre e Jean Rigaud, dois officia adversários de De Gaulle e antigos partidários de Darlan no norte da Africa. Lemaigre era um dos principais industrialistas antes da guerra. Rigaud, que desempenhou o cargo de ministro do Interior no governo de Darlan, apoiou activamente os desertores aliados no norte de Africa. Tendo sido depois preso, foi colocado sob a vigilância armada, mas conseguiu escapar em janeiro de 1943. Os dois foram presos em Paris, depois de terem andado fugidos durante dois anos, pela França, Marrocos espanhol e Espanha.—(U. P.).

SMARTA

TEL. 41583 — R. DE RODRIGUES SAMPAIO, 52

Com um chefe de cozinha esplêndido este restaurante apresenta sempre pratos especiais

A MANHÃ

ALMOÇO

JANTAR

Picado de galinha à alsaciana | Pato à «Pigarrade»

Maçã assada à tirolesa

O centro

de Berlim
e os bairros industriais
foram atacados
por «Mosquitos»

LONDRES, 5—Formações de bombardeiros ingleses «Mosquitos» atacaram a noite passada Berlim, sobre cujos objectivos militares lançaram grande numero de bombas. O centro da capital alemã e os bairros industriais foram especialmente visados. Registaram-se estragos consideráveis e atearam-se grandes incêndios. Outras formações de «Mosquitos» lançaram elevado numero de minas em águas inimigas e atacaram vários aeródromos alemães á retaguarda da frente ocidental, nos quais causaram o desmantelamento de muitos aparelhos pousados no solo.—(U. P.).

Os americanos também atacaram

LONDRES, 5—Formações de bombardeiros e caças norte-americanos atacaram esta manhã importantes objectivos militares na Alemanha, causando vastas destruições e incêndios.—(U. P.).

Meio milhão de toneladas de bombas lançadas sobre o Reich

LONDRES, 5—Anuncia-se, oficialmente, que durante o ano de 1944 as forças aéreas britânicas lançaram mais de meio milhão de toneladas de bombas explosivas e incendiárias sobre objectivos militares da Alemanha. Em 1944, só numa noite, os aviadores ingleses lançaram sobre a Alemanha 5.500 toneladas de bombas e, num período de 24 horas, 10.500 toneladas.—(U. P.).

Os alemães perderam 500 aviões na última semana

PARIS, 5—Anuncia-se que durante a semana corrente as forças aéreas alemãs perderam cerca de 500 aeroplanos, calculando-se que tenham perdido aproximadamente 1.000 aviadores germanicos. Além dos 500 aparelhos alemães destruídos, muitos outros aeroplanos da «Luftwaffe» sofreram avarias consideráveis.

Os observadores militares são unânimes em manifestar a opinião de que as forças aéreas do Reich, desde que os alemães desencadearam a sua contra-ofensiva, em 16 de dezembro ultimo, sofreram os mais rudes golpes de toda a guerra, os quais contribuirão indubitavelmente para apressar a vitória dos Aliados.—(U. P.).

As exportações da Suíça para a Alemanha

ZURICH, 5—Embora nos círculos políticos de Berne não tenha causado surpresa o pedido americano á Suíça de suspender as exportações para a Alemanha, nesta cidade esse pedido causou sensação. A opinião geral é que os americanos não apreciam devidamente a posição precária da Suíça nos dias em que o Eixo dominava a Europa. A Suíça é a primeira a admitir que se fizeram concessões á Alemanha, mas essas concessões não foram por forma nenhuma importantes, nem interferiram no curso da guerra.—(Reuter).

IMPERIUM SALÃO CHA
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105-T27527

Começa amanhã, sábado,
a publicar-se o jornal diário
do Porto

«A Tarde»

A ELAS Os operários

ainda não aceitou
as condições
de general Scobie

ATENAS, 5—O ministro dos Estrangeiros e das Informações, soflianopoulos, declarou ontem numa conferência á imprensa que era indispensável que as condições do general Scobie fossem aceites pela ELAS, declarando:
—A aceitação das condições do general Scobie seria a melhor prova das intenções de a ELAS chegar a um entendimento.—(Reuter).

Comunicado das operações

LONDRES, 5—O comunicado do Q. G. Aliado no Mediterraneo diz:
«Embora ainda uma grande parte da zona urbana de Atenas e do Pireu continue ocupada pelos rebeldes, colunas britânicas estão agora a operar com exito nos suburbios. Nos combates que se travaram ontem foram feitos muitos prisioneiros, incluindo alguns civis, que foram compelidos pela ELAS a alistarem-se nas suas fileiras. Estes homens renderam-se aos soldados britânicos, depois de troca de poucos tiros. Nas areas libertadas de Atenas e do Pireu foram distribuídas á população civil mais de 320.000 sopas e pratos cozinhados e 100.000 rações frias. A ELAS continua a prender reféns nas zonas ainda não ocupadas pelas nossas tropas, deixando em alguns casos crianças abandonadas nos seus lares, sem possibilidade de se alimentarem. Estão a empregar-se esforços para procurar essas crianças e tratar delas».—(R.).

O recrutamento de pessoal para a aviação comercial

No Secretariado da Aeronautica Civil foi esta tarde empossada a comissão de selecção do pessoal para a Aviação Comercial, á qual compete analisar as centenas de petições apresentadas e propor ao director os nomes dos escolhidos.

—O sr. tenente-coronel Humberto Delgado e o piloto Manuel da Rocha, de Moçambique, actualmente ao serviço da Sabena, visitaram hoje, demoradamente, as instalações do Aeroporto da Portela.

MOTORISTAS!

Uma agenda que vos interessa

Está á venda, em todo o país, a *Agenda do Motorista*—ou seja o «diário» completo do funcionamento de todos os motores até 200 cavalos, incluindo as regras de condução, conservação e remédio para as avarias, tabelas dos pesos e medidas e sua conversão indispensável ao bom aproveitamento económico e técnico das instalações e transportes a motor.

Esta utilissima *Agenda do Motorista* contém ainda uma interessante «Ideia sumária do funcionamento das máquinas de combustão interna», ilustrada com esquemas dos motores e dos seus elementos constitutivos, que auxiliam a compreensão do texto.

Um volume de 480 páginas, ao preço de 30\$00. Edição da *Livraria Luso-Espanhola*, rua Nova do Almada, 88, Lisboa. Telef. 2 4917.

da Refinaria Colonial
prestaram hoje
homenagem
aos seus dirigentes

A Refinaria Colonial («Sena Suggar») de há muito que vem realizando uma notável acção social em prol dos seus empregados e operários—que só em Lisboa são 450. Assim, alêr de pagar um salário mínimo de 19 escudos e 6 de subvenção pelo custo da vida (que nalguns casos se eleva a 30 e a 40 escudos), mesmo quando a laboração está suspensa, criou há 3 anos uma Caixa de Previdência, distribue gratuitamente, de há 3 anos para cá, uma refeição diária, presta assistência médica e medicamentos e, pelo Natal, deu a todo o pessoal uma gratificação de 30 dias. Explica-se, portanto, que, espontaneamente, todo o pessoal, ao saber da estada em Lisboa do sr. coronel Charles Bernard Hornung, presidente do conselho de administração da «Sena Suggar Estates», resolvesse prestar-lhe uma homenagem, extensiva aos outros directores, aos engenheiros e ao gerente da cantina.

Quando o sr. Hornung, acompanhado pelos directores, srs. Vasco Sampaio de Castelo Branco e António Correia de Sá, visconde de Assêca, e professor dr. Armindo Monteiro, entraram no refeitório, os operários que o enchiam fizeram-lhes uma calorosa ovação.

O operário Virgílio de Oliveira pronunciou algumas palavras sobre o significado da festa, e o seu camarada Artur Cruz leu uma mensagem de todos os operários, na qual se agradeceu tudo quanto os dirigentes da empresa, e em especial o sr. Hornung, têm feito pelo seu pessoal, principalmente em 1943 e 1944, e afirmando a sua esperança de que de futuro essa acção prosseguirá. Nessa mensagem agradeceu-se também aos srs. Vasco Sampaio de Castelo Branco e visconde de Assêca, directores, aos engenheiros João Queriol e João Castro Pereira e ao gerente da cantina, Heitor Grilo.

Manuel Ferreira e Mariana Belas, o operário e a operária mais antigos, descerraram, então, no meio duma grande salva de palmas, os retratos dos srs. Hornung, Visconde de Assêca e Vasco Sampaio de Castelo Branco e uma lápide manifestando o agradecimento dos operários.

Os empregados associaram-se também, na sua maior força, a esta manifestação dos operários.

Uma operária entregou um ramo de flores ao sr. Hornung que, visivelmente comovido, agradeceu todas aquelas manifestações, afirmando que é dever dum pai olhar pelos seus filhos e pela sua família, e que, como o pessoal da «Sena Suggar» é «a sua grande família», nada tinham que lhe agradecer pelo que tem feito. Acrescentou que nunca esqueceu nem esquecerá os problemas dos seus empregados e operários e das famílias destes e que procurará sempre resolvê-los.

No final de tão simpática festa, houve «vivas» á família «Sena Suggar» e novas salvas de palmas.

O nadador combatente

O primeiro-tenente Giese publica, no ultimo numero da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera», uma interessante pagina, ilustrada com uma gravura, sob os titulos: «Uma nova arma alemã: o nadador combatente».

Numero avulso: 1\$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone) 21276).

A hora mais grave

O general Dietmar, interprete oficial do pensamento do Alto Comando alemão, fez uma demorada resenha radiofónica da actividade militar do Reich durante o ano de 1944. A sua narrativa autorizada dos acontecimentos e a interpretação pessoal que lhes emprestou oferecem um interesse de actualidade incontestável. Mas o valor historico da sua exposição que, contra os hábitos daquele conhecido comentador, se alongou por cerca de meia hora, está nas revelações que julgou oportuno fazer sobre a grande crise de agosto e os riscos que o Reich correu nessa fase critica da guerra.

As revelações do general Dietmar serviram para confirmar, com a autoridade da sua função official e da sua competencia técnica, que os Aliados tiveram a vitória á vista nos dias cruciais que se seguiram ao desenvolvimento das duas grandes batalhas travadas, a leste e a oeste, durante o ano que acaba de findar: a batalha da Russia Branca, em que foi derrotado o grupo de exercitos do marechal von Busch, e a segunda batalha da França, que praticamente liquidou os dois grupos de exercitos (Rundstedt-Blasovitz) encarregados de guarnecer a muralha ocidental.

O MÊS DA DECISÃO

O mês de julho viu, efectivamente, realizar na Europa o tipo ideal duma guerra de coligação planeada e sincronizada em todos os seus pormenores. A derrota alemã no Beresina teve a sua réplica na derrota alemã em Avranches, a bolsa de Falaise foi a réplica á bolsa de Vitebsk, a marcha dos exercitos russos entre Vitebsk e o Vístula foi a réplica á marcha dos exercitos anglo-americanos entre a Normandia e a Linha Siegfried. A insurreição de Varsovia (iniciada em 1 de agosto) devia ser coroada pela libertação da capital polaca. Essa libertação seria, a leste, a réplica á libertação de Paris iniciada em 22 daquele mês. Foi nessa altura que as divergências entre os Aliados tomaram o passo á coordenação dos esforços que tinha constituído a regra de conduta dos seus exercitos.

Durante mais de sessenta dias (entre 1 de agosto e 2 de outubro) os insurrectos de Varsovia bateram-se contra as forças de ocupação alemãs enquanto Paris festejava a entrada dos primeiros destacamentos do general Leclerc. Quando o general Bor-Komarovski deu ordem para cessar fogo tinha passado a oportunidade suprema de pôr um termo rápido ao conflito. Simultaneamente, era a feição de guerra que tinha mudado e a colaboração inter-aliada que revelava os primeiros sintomas inquietantes de que a estratégia de Teherão esgotara as suas possibilidades.

O DIA 23 DE AGOSTO

«Foi a hora mais graves desta guerra para nós, diz o depoimento insupesto do general Dietmar, aquela em que a Roménia abandonou o Eixo e se juntou aos nossos inimigos. As consequências que resultaram da attitude assumida por aquele país nunca mais puderam ser completamente reparadas naquêl sector da luta. O dia 23 de agosto (data do pedido de armistício romeno) ficará na história do actual conflito como uma data decisiva. Foi ela que assinalou uma mutação mágica na evolução da guerra a leste e iniciou o predomínio russo na área compreendida entre Kirkenes e o Adriático.

A Wehrmacht não estava em condições de impedir que essa transformação de incalculáveis consequências se produzisse. «A Alemanha, conta o general Dietmar, não pôdia desviar tropas dum lado para outro sem correr o risco de um desastre total pela divisão das suas forças». O Reich fora, de acôrdo com a previsão de Bismarck e a experiência de 1914-18, vítima da guerra em duas frentes de que os anglo-americanos eram os beneficiários militares e cujas repercussões políticas deram á U. R. S. S. o dominio de que actualmente disfruta nas regiões nevrálgicas do Báltico e dos Balcãs. Vistos á luz do que depois se passou e das recentes revelações do general Dietmar, os acontecimentos de julho e agosto do ano passado adquirem toda a sua significação histórica.

AMANHÃ
SELECÇÕES n.º 35
DISTRIBUIDAS PELA
LIVRARIA BERTRAND-LISBOA
Aceitamos agentes em tôdas as localidades do País

DINHEIRO EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica d. Neker—Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9. 1.º, ás 15 horas
Telefone 2 2626

Chevrolet

1940. Vendo perfeitamente como novo.
Recolhe na Rua Alex. Herculano,
68. Das 12 ás 14.



FRIO!!!

Contra este flagelo...
o calorifero

PETROMAX

sem cheiro e sem fumo

LISBOA — Rua Eugénio
dos Santos, 169 a 173
Telefone 2 4252

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU».
Esmerado serviço de restaurante e esplendidos
quartos e «apartamentos».

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal,
Club dos Médicos Portugueses, Club dos
«100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaca e não tem sucursais

Automovel

Compro, moderno e bem calçado, mas só a particular. Carta á rua da Conceição, 147, ao n.º 252.

“Sécia”

MEIAS

Grande sortido aos melhores preços.
Rua da Conceição, 31



**Maria Trindade Fagulha
Saraiva**

FALECEU

Seus filhos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua extremosa mãe, sogra e avó e que o seu funeral se realiza amanhã, 6, pelas 11 horas, da rua Coelho da Rocha, 48 r/c. para o cemitério do Alto de S. João.

Trata Agencia Baptista, de Alcantara

João Manuel Pires

Aposentado da C. P.

Na sua residência faleceu hoje o sr. João Manuel Pires, realizando-se o seu funeral amanhã, 6, pelas 10 horas, da igreja da Graça para o cemitério Oriental.

Dr. Raul Manso Preto Mendes Cruz

Missa do 7.º dia

Sua viúva e filhos mandam rezar missa, sabado, 6, ás 12 horas, na Igreja dos Martires.

GRACIOSOS ALFINETES MOURISCOS
CREADOS E REALIZADOS PELA MARCA

TOPAZIO

PROCURE NAS OURIVESARIAS

AVIZ CAFÉ-RESTAURANT

LEIRIA
Telefone 203

E' onde melhor se come. Não é mais caro!



**Maria Joaquina de Brito
Duarte**

FALECEU

Francisco Duarte, sua mulher, filhos, nora e genros; Maria Idalina Duarte Figueiredo, filhas, nora, genros e netos, José Duarte, sua mulher, seu filho João Duarte, sua mulher, filhos, nora e sobrinhos, participam o falecimento de sua querida mãe, avó, bisavó, sogra, cunhada e tia e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 6, pelas 15 horas, da sua residência, avenida da Liberdade, 141, 2.º, para seu jazigo no cemitério de Benfica.

AGENCIA «SRAF»



**José de Oliveira
da Velha Junior**

Capitão da Marinha Mercante

FALECEU

Emilia de Jesus de Oliveira, Arlindo de Oliveira Ramalheira e sua esposa e mais familia participam a todas as pessoas de sua amizade e relações que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu muito chorado marido e parente e que o seu funeral terá lugar amanhã, pelas 15 horas, da travessa de S. José, n.º 6, 1.º, á praça das Flores, para o cemitério Oriental (Alto de S. João).

TRATA AGENCIA ENES COSTA, Lda.
Telefone 2 5300



DESEMBARGADOR

**Julio Armando da Silva
Pereira**

FALECEU

Amélia Motta da Silva Pereira, Julio Motta da Silva Pereira, mulher e filha, Amélia da Silva Pereira Mendes Calixto, marido e filhos e Guilherme Motta da Silva Pereira cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus Parentes e Amigos o falecimento do seu querido marido, pai e avó, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da rua Sampaio e Pina, 50, 6.º, dir., para o cemitério do Alto de S. João.

OLIMPIA TAVARES ROMBERT

FALECEU

Luiz Vitor Rombert, filhos e mais familia participam a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento de sua esposa e mãe, cujo funeral se realiza amanhã, dia 6, pelas 15 horas, saindo o preito funebre da Rua do Carmo, 69, 4.º, Esq., para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MEGA

RETIRO DOS MARIALVAS

R. DA BARROCA, 126 — Tel. 2 5676
A'S 21 H.



Eliminatória do Concurso do Outono, Organização do Jornal (CANÇÃO DO SUL).
Concorrentes—Ida Guerreiro, Campo de Santana; José Gaspar, Bairro do Rego; Julio de Almeida, Picheleira; Fernando Gomes, Alcantara; Antonio de Oliveira, Campo de Ourique; Domingos José Minhos, Bairro Noémia Cristina da Liberdade; Henrique Correia, Bairro da Bica. No programa—Noémia Cristina, Domingos Silva, Jaime Silva, Armando Gonçalves. ENTRADA 1550



PRESENTEMENTE...

«A Mariazinha» não pode, mesmo que queira (e era o seu maior desejo!), servir como servia antes da vinda das grandes dificuldades!

Nem lhe é possível servir tão bem nem fornecer, por vezes, as qualidades e as quantidades que o cliente desejasse e necessitava.

Por agora esforça-se no servir o melhor que lhe é possível e... até onde lhe é possível...

mas quando a Guerra for destronada e «a Paz» volte a reinar (e se Deus quiser), então «A Mariazinha» continuará a ser... A MARIAZINHA!

A Mariazinha

Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(à Igreja de S. Domingos)

**Companhia Colonial
de Navegação**

Vapor

«LUGELA»

Sairá no próximo dia
10 para

FILADELFIA

com escala pelo Funchal (se convier).

Para tratar:

LISBOA — Rua do Instituto Virgílio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 9

Telefone 2342

Um vestido preto e branco



Este vestido tem requintes de luxo e está, portanto, indicado para as horas e cerimónias em que a «toilette» feminina é mais cuidada. Trata-se de um lindo vestido de seda preta guarnecido com seda cor de rosa pálida e que tem a parte superior semeada de vidrilhos negros.

+Página da MULHER+

Pregunte para saber

A. L.—Os moldes para enxoval de bebé que fornecemos por 20\$00, com porte grátis, constam de camisa, paggaio, cueiro, saia comprida, vestido comprido, chambre, casaco curto, bafeiro, touca, sapatos, capa com capuz, dobra de lençol, almofada e colcha para berço. Todas as peças são desenhadas isoladamente em sobreposição de traços e todas têm, dispostos nos devidos lugares, lindos desenhos para bordar. Fora dos moldes encontram-se outros desenhos para o mesmo efeito todos do melhor gosto e apropriados para enxoval de bebé.

Miki—Aqui tem duas receitas para fazer pudins de laranja: meio litro de sumo de laranjas passado por um pano; seis folhas de gelatina; o açúcar necessário para adoçar. Leva-se ao lume até derreter a gelatina que, primeiramente, é cortada em bocadinhos. Deixa-se levantar fervura e deita-se numa forma de gelados passada por água fria. Desmolda-se no momento de ir para a mesa e depois de estar completamente gelado.

A outra receita é para um pudim feito no forno: batem-se doze ovos,

junta-se-lhes o sumo de cinco laranjas e o açúcar necessário para adoçar bem. Deita-se numa forma passada com açúcar em ponto de espadana e leva-se ao forno a cozer. Convm desmoldar este pudim quando tiver arrefecido, para se manter em boa forma.

Uma triste—Para aplicar nos lábios a fim de os preservar do crieiro use de dia o baton branco e todas as noites faça uma aplicação de creme, glicerina ou vaselina. Estes produtos com embalagens de mais ou menos luxo vendem-se, igualmente bons, em todas as perfumarias e drogarias.

2.—Os vestidos no que respecta à altura das saias não sofreram qualquer alteração. Usam-se muito curtos, apesar do frio...

3.—Não temos consultório de astrologia.

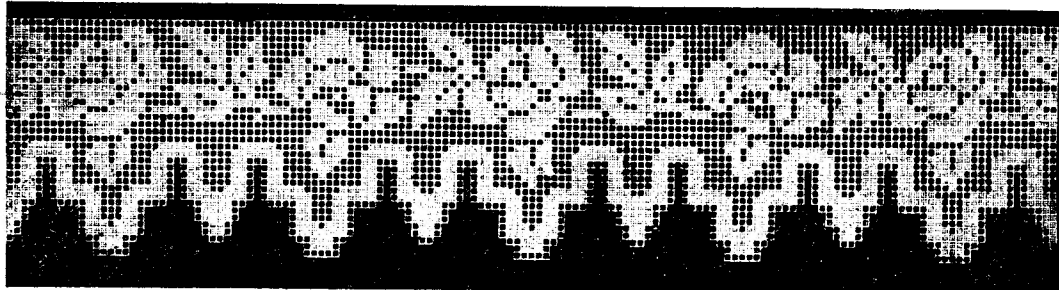
A. G.—Recomendamos-lhe o casaco preto guarnecido com raposa preta. O chapéu poderá ser, como diz, um turbante de crepe «georgette» com a copa muito alta feita com feltro preto. Se o crepe «georgette» é de cor o conjunto ficará mais gracioso e moderno.

«Tailleur» moderno



O «tailleur» moderno, prático e elegante, próprio para todas as horas e para todas as situações, faz parte do guarda-roupa feminino como sendo a «toilette» indispensável, pronta a responder quando perguntamos, a nós próprias: «o que deve- rei vestir?».

Uma renda bonita



Mais uma renda bonita para ornamentação do vosso lar. Deveis fazê-la com linha de algodão mercer Corrente n.º 30 e agulha de «crochet» n.º 11 para que atinja, na largura, 14 centímetros. Esta renda poderá ser aplicada nas toalhas de mesa, roupas de cama, estores e «napperons». O seu desenho no tamanho natural acompanhado de um motivo triangular que servirá para guardanapos ou almofadas importa em 5\$00. Pode ser requisitado na nossa Administração ou pelo correio. Neste último caso os pedidos com a importância correspondente em selos de correio devem ser dirigidos à Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.ª, Lisboa. A remessa contra reembolso importa em 2\$00 sobre o valor da encomenda.

Para o grande dia



A' esquerda, «toilette» muito vaporosa confeccionada com «taffetas» branco e extremos brancos de «Guipure». Ao centro, vestido de noiva realizado com «crêpe satim» branco em cortes de grande requinte. A' direita, elegante vestido de «crêpe marocain» preto e «laize» de renda preta.

Cozinha vegetariana

Grão de bico em salada

Coze-se em água e sal o grão que se conservou em água desde a véspera, escorre-se e deita-se numa terrina. Tempora-se com rodelas de cebola picada, azeite, sumo de limão e salsa picada.

Batatas com pão ralado

Faz-se um refogado com manteiga, cebola picada e salsa picada. Quando

estiver levemente alourado deita-se-lhe batatas descascadas e cortadas em pequenos cubos, juntam-se algumas colheres de água apenas suficiente para as batatas guisarem tempera-se com sal e quando estiverem cozidas polvilham-se com uma pequena porção de pão ralado.

Bólos para o vosso chá

Bólo da Baía

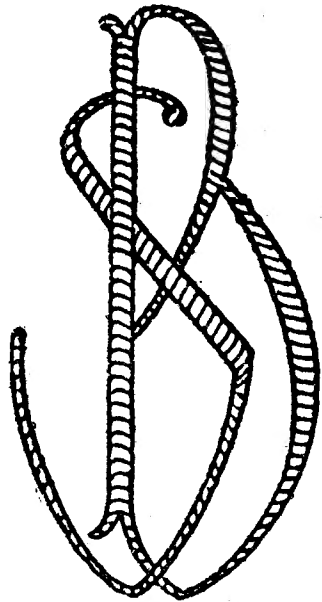
Farinha, 200 grs.; manteiga, 120; açúcar, 240; leite, um decilitro e meio; ovos, 2; baunilha, q. b.; fermento em pó, 10 grs.

Amassa-se a manteiga com o açúcar e as gemas, junta-se depois metade do leite e metade da farinha misturada com o fermento. Adiciona-se a baunilha—em gotas de essência—o resto do leite e o resto da farinha. Mistura-se bem e leva-se ao forno, a cozer, dentro de duas formas redondas, iguais, bem untadas com manteiga. Quando estiver cozido desmoldam-se as duas rodellas de bolo e colocam-se uma sobre a outra entre-meadas com uma compota de laranja. Enfeita-se com gomos de laranja ou tangerina.

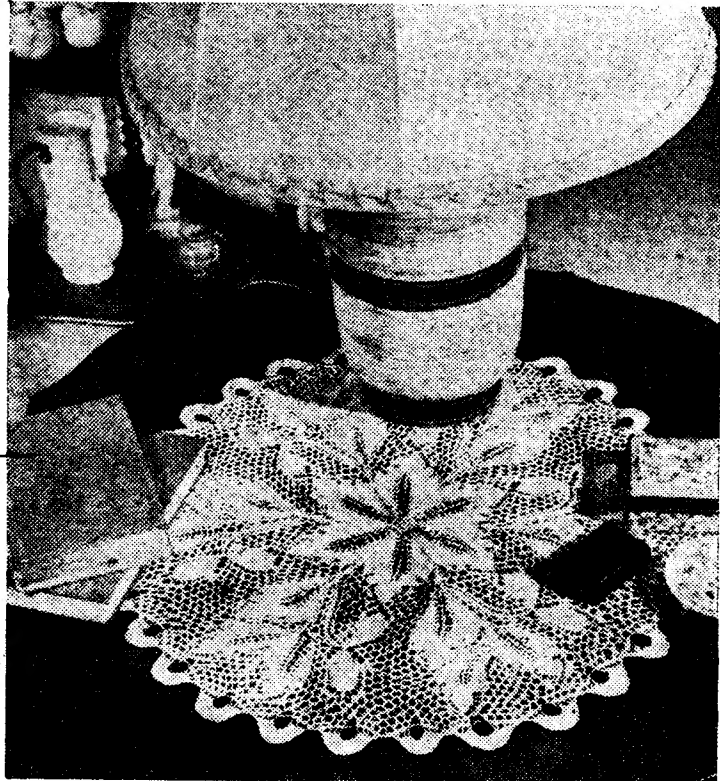
Bólos de flocos de aveia

Açúcar, 250 grs.; flocos de aveia, 200; farinha de trigo, 150; manteiga, 100; fermento em pó, 10; gemas de ovo, 7; claras de ovo, 1.

Amassa-se a manteiga com o açúcar e juntam-se-lhes as gemas e clara dos ovos. Depois de bem misturado, adicionam-se os flocos de aveia e a farinha com o fermento. Com a massa formam-se pequenos bolinhos redondos que se colocam em tabuleiro untado e vão a cozer durante quinze minutos em forno moderado.



Centro de mesa



Este centro de mesa, que tão grande realce tem sobre o fundo escuro de madeira, pulida, é realizado com linha de algodão «mercer» corrente n.º 30. Os adornos desta natureza valorizam imenso o lar, compensando um tanto a frieza das linhas direitas e a cor sombria de certos móveis.

Em resposta às leitoras que nos perguntam se os «napperons» continuam a usar-se diremos: «sim, desde que sejam bonitos... porque só o que é verdadeiramente bonito resiste à volubilidade da Moda».

MEIAS

Tecidos para lingerie
MALHAS

As mais recentes criações

— NA —

Loja da América

R. DO OURO, 208



Use só os Crêmes de Beleza super-vitaminados DELTA.

Já não são 7, nem 8;

são **9**

semanas seguidas de Prémios Grandes

12.403

3.º Prémio — 50 Contos

vendido pela

CASA DA SORTE

que, desta forma, Inicia 1945

As Extrações seguintes terão um 1.º Prémio de 450 contos; bilhetes a 140\$00 e vigésimos a 7\$00.

Como a CASA DA SORTE está esgotando nos seus estabelecimentos de Lisboa, Porto e Braga, dias antes da Extração, a lotaria de que pode dispor, é conveniente que todos os pedidos lhe sejam feitos com a maior antecedência possível.

CASA DA SORTE

LISBOA

PORTO

BRAGA

Números mais premiados na lotaria de hoje

18253 500.000\$00
20687 100.000\$00
12403 50.000\$00
18252 5.975\$00
18254 5.975\$00

Premiados com 10.000\$00

1231 3383 4350 6537 9970 10860 17397
19355 20123 21084 21577 22291 24356
25529 30517

Premiados com 5 contos

1300 2859 4132 4196 4388 5827 5859 6533
6627 6691 10073 11805 11988 12536 13751
14422 14810 15269 15558 15663 16353
16480 19017 19237 21980 22330 23378
24546 25145 25579 27437 27902 29474
28812 30640

Premiados com 2 contos

1359 1697 2018 2250 2323 2772 3613 3648
4327 4489 4498 4631 4821 5208 5529 5594
5877 6633 7097 7129 7564 7706 7722 8245
8274 8667 9618 10330 10577 10991 11291
11843 12077 12234 12433 12468 12827 12810
13272 14073 14077 14389 14414 14661
15009 15089 15618 16340 16407 16504

16610 16867 17700 18001 19271 19316
19685 19911 20135 20565 20722 20989
21219 21311 21586 22003 22121 22302
22887 22982 23142 23256 23783 23891
24123 24155 24377 24394 24670 25314
25369 25406 25759 25933 26021 26081
26162 26402 26502 26587 26986 27532
28244 28818 28987 29621 30167 30471
30652 30726

Os números de 18201 a 18300, de 20681 a 20690 e de 12401 a 12410 são premiados com 200\$00 por corresponderem à centena do 1.º prémio e às dezenas dos 2.º e 3.º.

Os números terminados em 53, 87 e 03 têm o prémio de 300\$00, por pertencerem aos dois últimos algarismos do 1.º, 2.º e 3.º prémios.

Os números terminados em 2, 3 e 4 são premiados com 150\$00 por corresponderem às terminações do 1.º prémio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

Bom augúrio em 1945

AOS CLIENTES DA

Casa Costa

BILHETE COMPLETO

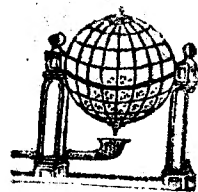
18253

500 contos

vendido na extracção de hoje pela

CASA COSTA

75, RUA S. PAULO, 77 — LISBOA



ANO NOVO, VIDA NOVA!

Esfera da Sorte

vendeu hoje o 2.º Prémio

20687 — 100 CONTOS

Numero certo vendido ao nosso balcão

ESFERA DA SORTE

Rua do Arsenal, 66 — LISBOA

O Leilão assado da Bairrada

(E o Retiro em Benfica)

Aberto todos os dias, a servir nas mesas do Salão, e a fazer entregas aos domicílios.

Pedam pelo telefone, 58116. Vende-se nas boas casas da Cidade.

Ouvicesaria Seabra

Compra, venda e troca ouro, pratas, joias e relógios, a preços sem comparação.

Rua do Arsenal, 138.

Liquidação com grandes descontos do recheio da Ouvicesaria da Rua do Ouro, 133, que adquirimos por motivo de mudança de ramo.

LEITE

Fornece-se qualquer quantidade

Pedidos a

Central Lactea, L.

Telefone 43878

DE LUTO

D. Julia de Lancastre Schwalbach

Para jazigo de família no cemitério dos Prazeres realizou-se ontem o funeral da sr.^a D. Julia de Lancastre Schwalbach, virtuosa esposa do insigne escritor e jornalista sr. Eduardo Schwalbach, mestre do teatro português e antigo director do nosso prezado colega «Diário de Notícias». A ilustre senhora, que passara ha meses pelo desgosto da perda de seu irmão o sr. dr. D. António de Lancastre, deixa profunda saudade em todos os seus familiares e amigos, que eram todos que a conheceram, e entre os pobres, que protegia com delicada ternura. A mestre Schwalbach e a seus filhos e netos apresentamos a sentida expressão do nosso pesar.

No funeral, apesar de não ser anunciado, incorporaram-se numerosas pessoas que tiveram conhecimento do desgosto de Eduardo Schwalbach, que tem recebido também muitos telegramas de pesames.

D. Maria Joaquina de Brito Duarte

Na sua residência, avenida da Liberdade, 141, 2.^a, faleceu a sr.^a D. Maria Joaquina de Brito Duarte, viúva, proprietária. O seu funeral, a cargo da agência «Srafa», realiza-se amanhã, pelas 15 horas, para jazigo de família no cemitério de Benfica.

Dr. Julio Armando da Silva Pereira

Na sua residência, rua Sampaio e Pina, 50, 6.^a, direito, faleceu o Juiz Desembargador sr. dr. Julio Armando da Silva Pereira, de 73 anos, natural de Middel, casado com a sr.^a D. Amélia Mota da Silva Pereira e pai dos srs. dr. Guilherme da Silva Pereira e Julio da Silva Pereira e sogro do sr. dr. Dário Mendes Calixto, juiz em Lourenço Marques. O funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, para o cemitério do Alto de S. João.

D. Maria Lusitania Gomes da Silva

CALDAS DA RAINHA, 4.—Faleceu nesta cidade a sr.^a D. Maria Lusitania Gomes da Silva, casada com o sr. Joaquim Jerónimo da Costa, alferes reformado da Guarda Fiscal, e mãe da sr.^a D. Virginia da Costa e Silva e do sr. dr. Luiz da Costa e Silva, médico do hospital Rainha D. Leonor.

A FIGUEIRA VAI POSSUIR um grande e luxuoso hotel

FIGUEIRA DA FOZ, 4.—Deu entrada na Camara Municipal o ante projecto para a construção dum grande hotel, propriedade do sr. Augusto Silva, e da autoria dos architectos do Porto, srs. Arménio Lousa e Cassiano Barbosa.

O hotel terá 100 quartos, todos com casa de banho e telefone, possuindo ainda o conforto destes grandes estabelecimentos, dentro das maiores exigências, e a sua construção será feita nos terrenos da avenida Salazar, em frente á praia, para o lado de Buarcos.

As obras iniciar-se-ão assim que o projecto seja aprovado, a fim de estarem concluídas no verão de 1946.

CONFERENCIAS

O padre Henri Brachet, professor, vai fazer, em «Radio Renascença», uma serie de dez conferencias, ás sextas-feiras, pelas 20 horas e um quarto, a partir de 12 de janeiro de 1945. Versará—um por cada conferencia—os seguintes assuntos:—A actualidade de Cristo, Plenitude do ensino da Igreja, Conveniencia do ensino da Igreja, Desenvolvimento do ensino da Igreja, Estabilidade do ensino da Igreja, Acôrdo do ensino da Igreja consigo mesmo, Acôrdo do ensino da Igreja com os conhecimentos humanos, A lógica das atitudes da Igreja e Actualidade da Igreja.

EM ILHAVO foi inaugurado um clube

ILHAVO, 5. — Inaugurou-se solenemente, o «Ilhavam Club» com uma sessão solene a que presidiu o sr. presidente da Camara deste concelho. Falaram o sr. José Gouveia, o professor sr. Guilhermino Ramalheira, e, por fim, o sr. presidente da Camara.

O novo e unico clube recreativo da vila fica belamente situado, na antiga casa Elias de Melo.

Finda a sessão solene, foi hasteada a bandeira do clube, com a assistência de algumas centenas de pessoas.

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 4.

A Camara Municipal, na sua reunião ordinaria de ontem, deliberou realizar um concurso de gado bovino marinho e leiteiro, á semelhança dos anos anteriores, no dia 23 de setembro do ano corrente. Para a realização deste certame, deliberou ouvir o Grémio da Lavoura de Bunheiro-Murtosa, para que com esta entidade se acorde em que na mesma data se realize a exposição agricola de todo o concelho, com distribuição de prémios aos melhores produtos tirados da terra.



*As jóias, pratas e filigranas
portuguesas, são presentes de
muito rara distinção para
adorno pessoal e do lar!
Visite as ourivesarias.*



**OS MELHORES VINHOS
ESPUMANTES NATURAIS**

AGENTES DEPOSITARIOS EM LISBOA

ADELINO & LOPES, LDA.

8, LARGO DA TRINDADE, 9—Telefone 2 1260

Agentes depositarios no Porto

EDUARDO DA COSTA DIAS, LDA.

RUA DO BONJARDIM, 217—TELEFONE 7979

LUXOR
MOTALA • SUÉCIA

RÁDIO S
AMPLIFICADORES
RÁDIO
GRAMOFONES

MUDADORES AUTOMÁTICOS DE DISCOS

Automóveis

VENDEMOS — TROCAMOS — ACEITAMOS PARA VENDA
ESTAÇÃO DE SERVIÇO AUTO-TRIUNFO — R. SANTA MARTA, 56-F

Sumatra

**foi atacada
por uma formação
de bombardeiros
americanos**

(Continuação da 1.ª pag)

cleos isolados de resistência, na cordilheira do mesmo nome. Akyab, além de dispor de um magnífico porto, tem também um importante aeródromo.—(Reuter).

Dois ataques aéreos à ilha de Sumatra

LONDRES, 5.—A emissora de Tóquio citando um comunicado oficial japonês diz que 80 bombardeiros de porta-aviões aliados atacaram ontem a parte norte da ilha de Sumatra. A formação naval aliada foi primeiro observada a noroeste da ilha.

Depois do ataque dos aparelhos de porta-aviões, 50 bombardeiros americanos, escoltados por caças, voltaram a atacar a ilha. A Reuter acrescenta que a parte noroeste da ilha de Sumatra é paralela à península da Malaca, da qual está separada pelo estreito que tem ali 100 milhas de largo.—(Reuter).

Ataque a uma esquadra no mar de Salu

LONDRES, 5.—O comunicado do Q. G. imperial japonês informa que uma força de reconhecimento inimiga apareceu ontem de tarde nas águas a oeste da ilha Panay. Aparelhos japoneses, com «pilotos suicidas», fizeram um violento ataque e, instantaneamente, afundaram um porta-aviões e dois couraçados ou cruzadores. Um dos caças de escolta lançou-se contra o objectivo inimigo e dois outros ainda não voltaram às bases.

A ilha de Panay fica na parte norte do Mar de Salu, onde a rádio de Tóquio disse ontem ter aparecido uma força de reconhecimento aliada.—(Reuter).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

Ceu por vezes um pouco nublado. Quedas de neve nas regiões montanhosas. Vento dos quadrantes de N. fresco e por vezes muito fresco com rajada. Descida de temperatura.

9º negativos nas Penhas da Saúde

Frio de rachar em todo o país, segundo se verifica pelo boletim do Observatório Central Meteorológico distribuído hoje. A mínima mais baixa registou-se nas Penhas da Saúde e foi de -9º, sendo a máxima no mesmo local -8º,2. Nas Penhas Douradas, o termómetro desceu para -7º; na Guarda para -4º,6; em Montalegre para -4º,2 e em todo o norte, o termómetro desceu a baixo de zero.

Temperaturas positivas só das Caldas da Rainha para baixo. A máxima mais elevada colheu-se em Lagos e foi de 15º,3 e a mínima mais beneficiada na Praia da Rocha e foi de 6º,3.

Comunicados de guerra

Por não termos recebido, até à hora de fecharmos o nosso jornal, o comunicado oficial alemão, não podemos publicar, hoje, os comunicados de guerra referentes à campanha na frente leste.

Cursos nocturnos

Comércio e Liceu — Ciências e Letras. Colégio Calipolense. Rua Eduardo Coelho, 66 (em frente da Academia das Ciências). Telefone 2 0673.

Na frente ocidental

(Continuação da 1.ª pag)

está nas vossas mãos. A desesperada contra-ofensiva do inimigo, no norte, foi já frustrada com êxito para a causa dos Aliados. Agora, o inimigo põe à prova as linhas guarnecidas pelo 7.º Exército americano e pelo 1.º Exército francês, á procura de um ponto fraco. Confio na vossa coragem e na vossa firmeza, já reveladas em tantas batalhas, desde o desembarque na Normandia até ao Reno».

Os alemães mantêm ainda a iniciativa e o ímpeto do seu avanço, tendo conseguido infiltrar-se em alguns pontos mas as forças americanas reconquistaram a principal altura estratégica ao sul de Bitché.—(R.).

Comunicado de Eisenhower

PARIS, 5.—Comunicado do S. Q. G. A.:

«No saliente das Ardenas, as tropas aliadas continuam a atacar ao sueste de Grandmesnil. A neve e as dificuldades do terreno prejudicam a rapidez das manobras das nossas forças. Contudo, realiza-se lento mas firme avanço. Em Bois De Tave e em Arbrefontaine, foram repellidos contra-ataques alemães. Ao sueste de Marche, realizámos avanços de cerca de 1.500 metros, dominando viva oposição do inimigo.

Proseguem os combates em volta de Bastogne, fazendo o inimigo numerosos contra-ataques. Um deles, perto de Mandé, foi repellido e outro, por uma coluna de infantaria com 35 tanques, próximo de Longchamps, deu lugar a violenta luta. Mais a leste, um pequeno destacamento alemão fez alguns progressos na direcção de Bourcy sobre Bastogne, mas foi forçado a retirar. Ao sul de Bastogne, continuamos a limpar de forças inimigas o extremo nordeste de Luttrebois e realizámos ligeiros avanços a leste de Harlange, a despeito de vigorosa resistência dos alemães.

No vale do Sarre, a nossa artilharia dispersou uma coluna de infantaria alemã que avançava de Geislauren para Ludweiler, na região a oeste de Sarrebruck. A leste de Sarregemund, as nossas tropas repellidos contra-ataques inimigos ao sul de Bliessen. Mais ao sul, unidades inimigas, que tinham penetrado em Gros Rederchingen e em Achen (no Sarre, que se não deve confundir com Aachen, designada também por Aix-la-Chapelle), foram forçadas a retirar.

Nos Baixos Vosges, ao sueste de Bitché, o inimigo tem mantido a pressão, realizando repetidos ataques em pequena escala e tentativas de infiltração. Ao sul de Bitché, as nossas tropas reconquistaram a aldeia de Meisenthal, que várias vezes tem mudado de posse. Continuam a travar-se violentos combates nas proximidades de Barenthal e de Philippsburg.

Na região de Colmar, as nossas patrulhas em reconhecimento estiveram muito activas. Um ataque dos alemães em Kembs, na região do curso superior do Reno, foi repellido.

As más condições atmosféricas limitaram as operações aéreas de ontem, em missões de caças e caças bombardeiros.—(R.).

Mulhouse debaixo de fogo

ZURICH, 5.—Anuncia-se que todas as crianças de Mulhouse, que se encontram sob o constante fogo da artilharia pesada alemã, estão a ser rapidamente evacuadas para a Suíça, onde já chegaram mais de mil. Calcula-se que é de dez mil o numero de

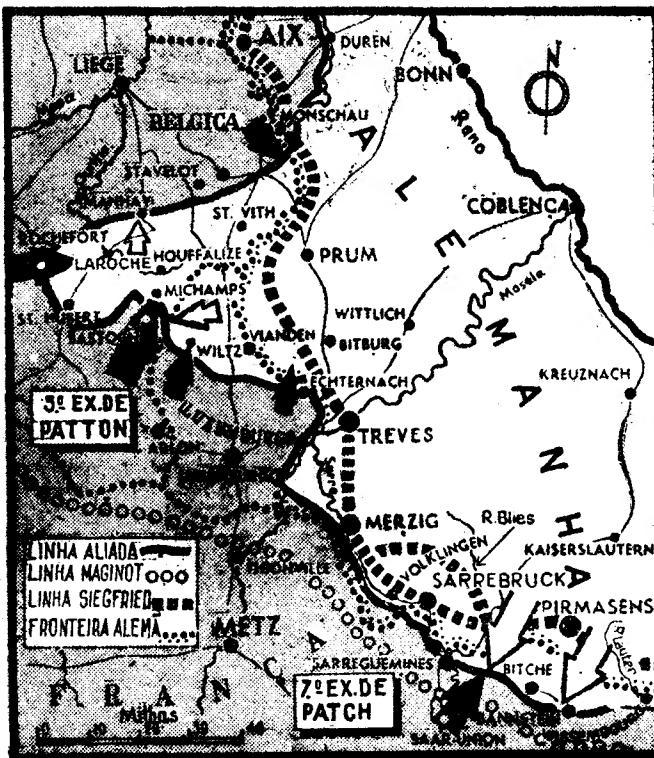
crianças de Mulhouse que serão transportadas para a Suíça.—(U. P.).

18 aviões alemães abatidos nas Ardenas

PARIS, 5.—Travaram-se grandes combates aéreos sob a área de batalha das Ardenas, durante os quais foram abatidos 18 aviões alemães. Os Aliados perderam apenas 3 aparelhos.—(United Press).

Os desembarques em Antuérpia

PARIS, 5.—No porto belga de Antuérpia desembarcaram, ontem, muitas dezenas de milhares de tropas expedicionárias aliadas e grandes porções de material de guerra e abastecimentos, destinados à frente ocidental.—(United Press).



O ataque alemão custou aos Aliados 2 milhões e meio de litros de gasolina

PARIS, 5.—O Supremo Comando Aliado informa que os Aliados perderam 2.500.000 litros de gasolina, durante a retirada que as suas forças foram forçadas a fazer na Bélgica, por ocasião da contra-ofensiva alemã de 16 de dezembro último. Essa quantidade apenas representa, porém, menos de 1 por cento da gasolina aliada existente na zona do avanço germanico.—(United Press).

O 3.º Exército repeliu muitos contra-ataques alemães

LONDRES, 5.—Eric Downton, correspondente especial da Reuter junto do 3.º Exército norte-americano, informa que este exército repeliu 17 contra-ataques inimigos nas ultimas 24 horas. Em toda a frente de batalha, há agora violenta luta, mas os americanos continuam a manter o terreno que conquistaram. Calcula-se oficialmente que o 3.º Exército já destruiu mais do que 435 tanques alemães, o que representa mais de metade das forças blindadas que se calculam terem sido lançadas contra este exército. Foram repellidos 5 contra-ataques na área de Wartin, 5 quilómetros a leste de Bastogne. Três quilómetros ao sul de Saint Hubert foi paralisado um contra-ataque inimigo de forças consideráveis. As tropas norte-americanas ganharam cerca de 8 quilómetros de terreno num ponto que fica 10 quilómetros a oeste de Bastogne.—(R.).

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 25482 RUA DA PRATA, 42

Montgomery

**comanda agora
as forças
mais importantes
que atacam Rundstedt**

LONDRES, 5.—John Kimche, comentador militar da Reuter, em Londres, num artigo publicado na revista «Time», diz que em virtude de se terem cortado as comunicações, dois exércitos americanos, o 1.º e o 9.º, foram transferidos do grupo do general Bradley para o 21.º Grupo de Exércitos do marechal Montgomery. Se isto é exacto, pode-se então supor que a reorganização dos comandos aliados é provavelmente completa. O general Eisenhower continuaria a ser o comandante-chefe, mas o comando do marechal Montgomery dobraria as suas forças em tamanho, incluindo um exército canadiano, um britânico e dois americanos. Isso faria com que Montgomery fosse o comandante das maiores operações que estão em curso contra o saliente de Rundstedt, ao norte e ao oeste.

Há indicações de que, provavelmente, as forças blindadas britânicas, assim como as de infantaria, têm estado em acção desde o dia em que as forças de Rundstedt foram obrigadas a parar a 6 quil. e meio do seu objectivo — Dinant. Se assim suceder, o 12.º grupo de exércitos do general Bradley ficará apenas com o 3.º Exército do general Patton. E, portanto, possível que neste truncado grupo de exércitos tenha lugar também qualquer reorganização e que o 6.º Exército do general Devers seja incluído nela. O general Bradley pode ser destinado a outro comando.—(R.).

DESVIO DE GASOLINA

Foram presos, há dias, e vão ser enviados ao Tribunal da Boa Hora, Filipe Tribot e um indivíduo chamado Rui Vasco da Silva, morador na rua Alves Torgo, 105, rés-do-chão, es. querdo, ambos implicados num desvio de gasolina do Instituto Português de Combustíveis. O ultimo indivíduo era quem negociava as senhas de racionamento de gasolina, com a cumplicidade do primeiro, que é funcionario da-quele Instituto.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Electado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	9725	—	—
Consolidado 3 % T. 10	1.0125	1.0125	1.0135
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	1.0675	—
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.0285	1.0275	1.0305
Obrigs. T. 2 1/2 1942	—	—	1.0055
Obrigs. T. 2 1/2 1944	1.0045	1.0035	1.0055
Centenários 4 %	—	2.4705	2.4805
Obrs. Tes. 3 1/2 T. 10	—	1.0735	1.1005
Externas 1.ª série	—	1.8355	1.8655
Externas 1.ª carimbadas	1.8325	—	1.8405
Externas 3.ª carimbadas	—	1.8905	—
Cautelas 3.ª série s/juro	2815	2805	2815
Ações			
Lisboa e Açores por...	—	9955	1.0005
Ultramarino op. T. p...	4275	4265	4275
Portugal port. T. p...	—	1.8705	1.8805
Mundial	1.6455	1.6425	1.6705
Nacional	—	1.6405	1.6805
Safras	—	2.0005	2.2005
Agua Lisboa port...	2355	2355	2375
Agua Lisboa 1954 T.p.	2435	2415	2455
Agua Lisboa 1936 T.p.	—	2315	2355
Cimentos Tejo	5405	5325	5455
Cimentos Leiria T. p...	—	8405	—
Credito Predial port...	345	345	345
Gás e Electricidade cup.	3665	3665	3675
Alto Alentejo cupão...	1.0055	1.0055	1.0095
Industrial Aliança...	4405	—	4425
Portugal e Colónias ...	3805	3805	3805
Nacional Naveg. T. p...	1.1165	1.1165	1.1175
Colónia Navegação ...	1.3905	1.3805	1.3955
Portug. de Pesca T. P.	9505	9505	9605
Port. de Tabacos cupão	6205	6185	6195
Tabacos Portugal cupão	8405	8355	8455
União Electrica Port...	6825	6805	6845
Cassequil	1.0705	1.0695	1.0705
Agricultura das Neves	7155	7155	7195
Agricultura Colonial ...	—	5005	5105
Agucar de Angola...	1.6725	1.6715	1.6735
Buzi	2105	2105	2105
Ilha do Principe	—	—	6155
Zambézia T. de 25 ...	965	965	965
Obrigações			
Agua de Lisboa 5 %...	5305	5255	5325
Norte de Portugal 5%	—	1165	1175
C. P. 6 %	2755	2765	2805
C. P. 6 % Beira Baixa	—	2805	—
F. N. I. Moag. 5%T.p.	—	1.0305	1.0355

NEGRESKO

RESTAURANTE-BAR

com a distribuição da tradicional ROMã alusiva ao DIA DE REIS

A 1 hora da noite distribuição de interessantes brindes, entre os quais **2 MEIAS LIBRAS** em ouro

DIA DE REIS - Jantar com menú especial

AMANHã
A GRANDE FESTA
do «BOLO REI»